Aprovado pelo BI/____Nº_____, de _____.

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES (QGAEs)

DISCIPLINA	Cg H		Cg H por Disciplina
	D	N	
TFM II	190	-	190
AMTO, MUN E TIRO II	81	4	85
INSTRUÇÃO ESPECIAL	92	40	132
LÍNGUA INGLESA	60	-	60
RACIOCÍNIO LÓGICO E ESTATÍSTICO	30	-	30
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	30	-	30
PORTUGUÊS	30	-	30
DIDÁTICA	30	-	30
EQUITAÇÃO	45	-	45
TÉCNICAS MILITARES DE CAVALARIA I	95	12	107
TÉCNICAS MILITARES DE CAVALARIA II	128	10	138
EMPREGO DA CAVALARIA	66	-	66
Cg H atividades de ensino disciplinares	**877**	**66**	**943**

ATIVIDADES DE ENSINO INTERDISCIPLINARES/SITUAÇÕES INTEGRADORAS			
ATIVIDADES	Cg H		Cg H
	D	N	
EXERCÍCIOS NO TERRENO CAV (PLANID)	208	66	274
MANOBRA ESCOLAR	80	28	108
PROJETO INTERDISCIPLINAR	40	12	52
Cg H atividades das situações integradoras	**328**	**106**	**434**

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO	
ATIVIDADE	Cg H
INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS	4

À DISP DIV ENS (PALESTRAS PSICO)	16
PALESTRAS DIVERSAS	35
OLIMPÍADAS CA	40
ESTÁGIO PREPARATÓRIO PARA O CORPO DE TROPA (EPCT)	40
EQUITAÇÃO	8
Cg H das atividades de complementação do ensino	**143**

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES	
ATIVIDADE	**Cg H**
ADC Cmt ESA	10
ADC Cmt CA	28
ADC Cmt CURSO	30
RECESSO ESCOLAR DE JULHO	80
FÉRIAS ESCOLARES	160
FORMATURA DE DIPLOMAÇÃO + TREINAMENTOS RESPECTIVOS	40
TREINAMENTO PARA A FORMATURA DE ENTREGA DO SABRE	40
FERIADOS / LICENCIAMENTOS	144
MAREXAER	40
Cg H das atividades administrativas escolares	**572**

CARGA HORÁRIA DO CURSO	**Diurna**	**Noturna**	**Total**
	1920	**172**	**2092**

PLADIS			**Cg Horária**		
ANO/PERÍODO	**DISCIPLINA**		**Diu**	**Not**	**Tot**
2º / QUALIFICAÇÃO – C CAV		EQUITAÇÃO	45	-	45

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas.
Unidade de Competência:	Atuar em operações de cooperação e coordenação com agências.
Elemento de Competência:	Empregar pequenas frações da Arma nas operações de garantia da lei e da ordem. Empregar pequenas frações em atribuições subsidiárias. Participar de outras operações em situação de não guerra.

UD I : Equitação Militar	**Cg H: 35**		**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL**
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 0**	
a. Hipologia	2	-	- Apontar as partes externas do cavalo. (FACTUAL) - Identificar as partes externas do cavalo. (FACTUAL) - Relacionar as pelagens dos equinos da ESA com a classificação em uso no EB. (CONCEITUAL) - Apontar as doenças mais comuns. (FACTUAL) - Identificar os sintomas das doenças mais comuns. (FACTUAL) - Apontar as medidas de socorro de urgência. (FACTUAL) - Apontar os alimentos normais dos cavalos. (FACTUAL) - Citar a distribuição da forragem dentro do ciclo de alimentação. (FACTUAL) - Apontar as alterações no estado de conservação da forragem. (FACTUAL) - Citar as medidas de prevenção de deterioração da forragem. (FACTUAL) - Citar a fiscalização da distribuição da forragem. (FACTUAL) - Fiscalizar a distribuição da forragem. (PROCEDIMENTAL) - Citar o ferrageamento. (FACTUAL) - Citar os cuidados com os cascos. (FACTUAL) - Identificar a ficha solípede. (FACTUAL) **DEDICAÇÃO, RESPONSABILIDADE, ATENÇÃO SELETIVA, RACIOCÍNIO DEDUTIVO**
b. Trato	2	-	- Apontar os cuidados diários do trato com o cavalo. (FACTUAL) - Apontar os cuidados durante o trabalho com o cavalo. (FACTUAL) - Apontar os cuidados depois do trabalho com o cavalo. (FACTUAL) - Apontar os cuidados periódicos com o cavalo. (FACTUAL) - Apontar os cuidados, limpeza e conservação do arreamento. (FACTUAL) - Apontar os cuidados, limpeza e conservação das baias (FACTUAL) - Apontar os cuidados, limpeza e conservação da cavalhada

UD I : Equitação Militar	Cg H: 35		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 0**	
			Dedicação, Responsabilidade, Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo
c. Escola do Cavaleiro	8	-	- Compreender o equilíbrio na posição do cavaleiro a cavalo. (CONCEITUAL) - Executar o equilíbrio na posição do cavaleiro a cavalo. (PROCEDIMENTAL) - Compreender assento na sela. (CONCEITUAL) - Executar assento na sela. (PROCEDIMENTAL) - Compreender os defeitos de posição resultantes da falta de flexibilidade. (CONCEITUAL) - Executar a completa independência das diferentes partes do corpo (ajudas). (PROCEDIMENTAL) - Compreender as contrações do cavaleiro. (CONCEITUAL) - Executar a equitação descontraída. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a posição do cavaleiro a cavalo com animal parado. (CONCEITUAL) - Executar a posição do cavaleiro a cavalo com animal parado. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a posição do cavaleiro a cavalo com animal em movimento. (CONCEITUAL) - Executar a posição do cavaleiro a cavalo com animal em movimento. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o deslocamento com o cavalo ao passo, ao trote e ao galope. (CONCEITUAL) - Deslocar-se com o cavalo ao passo, ao trote e ao galope. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o efeito das ajudas. (CONCEITUAL) - Executar as ajudas. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o emprego das ajudas para marchar, parar e volver. (CONCEITUAL) - Executar as ajudas para marchar, parar e volver. (PROCEDIMENTAL) - Compreender as mudanças de direção, voltas e meias voltas, ao passo e ao trote. (CONCEITUAL) - Executar as mudanças de direção, voltas e meias voltas, ao passo e ao trote. (PROCEDIMENTAL) - Compreender as andaduras: passo, trote e galope. (CONCEITUAL) - Executar as andaduras: passo, trote e galope. (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança, Iniciativa, Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio**

UD I : Equitação Militar	Cg H: 35		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 0**	
			recuperado, Força dinâmica, Força estática, Resistência localizada
d. Ordem Unida	4	-	- Compreender a apresentação a cavalo. (CONCEITUAL) - Executar a apresentação a cavalo. (PROCEDIMENTAL) - Compreender como montar e apear do cavalo. (CONCEITUAL) - Compreender as ações decorrentes do comando de “preparar para montar”. (CONCEITUAL) - Executar as ações decorrentes do comando de “preparar para montar”. (PROCEDIMENTAL) - Compreender as ações decorrentes do comando de “preparar para apear”. (CONCEITUAL) - Executar as ações decorrentes do comando de “preparar para apear”. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o ajuste de rédeas. (CONCEITUAL) - Executar o ajuste de rédeas. (PROCEDIMENTAL) - Apontar os comandos da ordem unida para um Pel hipomóvel nas três andaduras. (FACTUAL) - Executar os comandos da ordem unida para um Pel hipomóvel nas três andaduras. (PROCEDIMENTAL) - Apontar os movimentos previstos para a ordem unida a cavalo. (FACTUAL) - Executar os movimentos previstos para a ordem unida a cavalo. (PROCEDIMENTAL) - Emitir comandos de OU para um GC hipomóvel. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o Cerimonial Hipomóvel, Honras e Escoltas Hipomóveis. (CONCEITUAL) - Executar o Cerimonial Hipomóvel, Honras e Escoltas Hipomóveis. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio recuperado, Força dinâmica, Força estática, Resistência física muscular localizada**
e. Emprego do Cavalo	4	-	- Compreender as características, possibilidades e limitações do emprego do cavalo (CONCEITUAL) - Apontar a organização dos Regimentos de Cavalaria de Guarda (CONCEITUAL) - Apontar considerações sobre o emprego da Tropa Hipomóvel em OCD (CONCEITUAL) - Compor um Pelotão de Choque Hipomóvel (PROCEDIMENTAL) - Compreender as formações de do Pelotão de Choque Hipomóvel (CONCEITUAL)

UD I : Equitação Militar	Cg H: 35		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 0**	
			- Executar as formações do Pelotão de Choque Hipomóvel (PROCEDIMENTAL) - Identificar equipamentos e armamentos utilizados em OCD (FACTUAL) **Atenção seletiva; Raciocínio dedutivo; Agilidade; Coordenação motora; Equilíbrio dinâmico; Equilíbrio estático; Equilíbrio recuperado; Força dinâmica; Força estática; Resistência física muscular localizada**
f. Trabalho de salto	8	-	- Compreender o gesto e os tempos de salto. (CONCEITUAL) - Executar o gesto e os tempos de salto. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a posição do cavaleiro e o papel das articulações. (CONCEITUAL) - Executar a posição do cavaleiro. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a posição das pernas e dos pés nos estribos. (CONCEITUAL) - Posicionar corretamente as pernas e os pés nos estribos. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a absorção das reações. (CONCEITUAL) - Executar a absorção das reações. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a direção do olhar durante a abordagem e o salto do obstáculo. (CONCEITUAL) - Direcionar o olhar durante a abordagem e o salto do obstáculo. (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança; Coragem física; Decisão; Iniciativa; Atenção seletiva; Raciocínio dedutivo; Agilidade; Coordenação motora; Equilíbrio dinâmico; Equilíbrio estático; Equilíbrio recuperado; Força dinâmica; Força estática; Resistência física muscular localizada**
g. Cross-country	5	-	- Compreender os objetivos do trabalho o exterior. (CONCEITUAL) - Executar um percurso em terreno variado. (PROCEDIMENTAL) - Abordar obstáculos (PROCEDIMENTAL) - Executar um percurso de Cross-country. (PROCEDIMENTAL) - Transpor obstáculos naturais existentes no terreno. (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança; Coragem física; Decisão; Iniciativa; Atenção seletiva; Raciocínio dedutivo; Agilidade; Coordenação motora; Equilíbrio dinâmico; Equilíbrio estático; Equilíbrio recuperado; Força dinâmica; Força estática; Resistência física muscular localizada**
h. Polo	2		- Compreender as regras de um jogo de Polo (CONCEITUAL)

UD I : Equitação Militar	Cg H: 35		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu = 35	Not = 0	
			- Apontar as dimensões e cuidados para a manutenção de um Campo de Polo (FACTUAL) - Identificar os materiais utilizados em um jogo de Polo (FACTUAL) - Compreender as tacadas fundamentais (CONCEITUAL) - Executar as tacadas fundamentais (PROCEDIMENTAL) - Compreender as funções dos jogadores (CONCEITUAL) - Jogar um Jogo de Polo (PROCEDIMNENTAL) **Autoconfiança; Coragem física; Decisão; Iniciativa; Atenção seletiva; Raciocínio dedutivo; Agilidade; Coordenação motora; Equilíbrio dinâmico; Equilíbrio estático; Equilíbrio recuperado; Força dinâmica; Força estática; Resistência física muscular localizada**

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
SOMATIVA	AC	PROVA FORMAL MISTA	6	2	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- <u>De modo geral</u>

a. <u>Em relação aos conteúdos da aprendizagem</u>

1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.

2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.

3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.

4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. <u>Em relação aos métodos de ensino</u>

1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.

2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.

3) Nunca montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou só com os que ainda não dominam o assunto. Mesclar os alunos.

c. <u>Em relação as técnicas de ensino</u>

1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.

2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.

3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.

4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. <u>Em relação aos meios auxiliares de instrução - MAI</u>

1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

3) Os principais meios auxiliares de instrução são: equinos reiúnos, material para encilhagem, EPI, textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

- <u>De modo específico</u>

- <u>Em relação a competência principal: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra.</u>

a. <u>Unidade Didática I – Equitação Militar</u>

1) O conteúdo trata de Instruções Teóricas e Práticas ministradas pela Seção de Equitação.

2) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual;

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Para a Prática das Atividades Equestres: existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

- Equitação Recreativa, Temporadas Hípicas, Jogos de Polo e Formaturas Gerais.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- Realizar Provas de Salto preliminares a fim de auxiliar na preparação para o Cross da Espora e para as Avaliações Somativas.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

1) Avaliação de Acompanhamento
   - Não há.
2) Avaliação Controle
   - Prova Formal Prática, consumindo 8h de carga horária específica, prevista na disciplina.
3) Avaliação de Recuperação
   - Prova Formal Mista, sem carga horária prevista na Disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem

REFERÊNCIAS

- Em relação a competência principal: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra.

BRASIL. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.** Brasília, DF, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm>. Acesso em: 20 jul. 2018, 10:00:00.

Ministério da Defesa. **MD33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** 3.ed., Brasília, DF, 2008.

_____. **MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas.** 5.ed., Brasília, DF, 2015.

Comando de Operações Terrestres. Portaria nº 009-COTER, de 16 de dezembro de 2009: **Aprova a Diretriz de Instrução sobre Prevenção de Acidentes na Instrução por efeito das condições climáticas.** Brasília, DF, 2009.

_____. **EB70-CI-11.404: Aprestamento e Apronto Operacional.** Brasília, DF, 2014.

_____. **EB70-IR-01.002: Instruções Reguladoras de Tiro com o Armamento do Exército Brasileiro – IRTAEx.** Brasília, DF, 2017.

_____. **EB 70-MC-10.222: A Cavalaria nas Operações.** Brasília, DF, 2018.

_____. **EB70-CI-11.423: Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares.** Brasília, DF, 2019.

Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Manual do Instrutor e do Professor no âmbito do Departamento de Educação e Cultura do Exército (Edição Experimental).** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **EB60-MT-26.401: Manual Técnico Equitação.** Rio de Janeiro, RJ, 2017.

_____. **IREC – EB60-IR-05.008: Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação.** 3.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **NDACA – EB60-N-05.013: Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.** 2.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **NCC – EB60-N-06.003: Normas para a Construção de Currículos.** 4.ed., Brasília, DF, 2018.

Diretoria de Educação Técnica Militar. Aditamento ao Boletim Interno nº 23, de 22 de Março de 2016 da DETMil. **Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais dos Cursos de Formação de Sargentos – Período de Qualificação (NIDACA CFS/PQ).** Rio de Janeiro, RJ, 2016.

Escola de Sargentos das Armas. **Normas Gerais de Ação da Escola de Sargentos das Armas.** Três Corações, MG, 2018.

_____. **Plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.** Três Corações, MG, 2014.

Estado-Maior do Exército. **T 21-250: Manual do Instrutor.** 3.ed., Brasília, DF, 1997.

_____. **EB20-MF-03.109: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército.** 5.ed., Brasília, DF, 2018.

Exército Brasileiro. Portaria nº 570 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Política de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

_____. Portaria nº 571 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Diretriz Estratégica de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	**DISCIPLINA**	TÉCNICAS MILITARES DE CAVALARIA I	**Diu**	**Not**	**Tot**
2º / QUALIFICAÇÃO – C CAV			95	12	107

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.
Unidades de Competência:	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia. Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.
Elementos de Competência:	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec. Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec. Operar as viaturas orgânicas dos R C Mec. Expedir ordens de acordo com as normas de comando. Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações. Interpretar ordem de operações. Comandar pequenas frações em operações ofensivas. Comandar pequenas frações em operações defensivas.

UD I: Peça de Apoio	**Cg H: 32**		**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL**
ASSUNTOS	**Diu = 28**	**Not = 4**	
a. Escola da Guarnição da Peça de Apoio do Pel C Mec	- 2	-	- Descrever a organização da Peça de Apoio. (FACTUAL) - Descrever as atribuições dos componentes da Peça de Apoio. (FACTUAL) - Compreender a missão da Peça de Apoio. (CONCEITUAL) - Identificar os procedimentos para o embarque e desembarque da viatura. (FACTUAL) - Identificar as ações da guarnição quando embarcada. (FACTUAL) - Identificar as medidas de segurança quando embarcado e desembarcado. (FACTUAL) - Proceder de acordo com as normas de segurança previstas. (PROCEDIMENTAL) - Embarcar e desembarcar da viatura. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora, Força dinâmica, Resistência física muscular localizada**
b. Morteiro Médio 81mm (Mrt Me 81mm)	- 2	-	- Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt Me 81mm. (FACTUAL)

UD I: Peça de Apoio	Cg H: 32		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 28**	**Not = 4**	
			- Identificar as partes componentes do aparelho de pontaria do Mrt Me 81mm por meio de sua nomenclatura. (FACTUAL) - Instalar e operar o aparelho de pontaria do Mrt Me 81mm (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
c. Montagem e desmontagem do Mrt Me 81mm	2	-	- Identificar os procedimentos para a montagem e desmontagem do Mrt Me 81mm. (FACTUAL) - Montar e desmontar o Mrt Me 81mm. (PROCEDIMENTAL) **Coordenação motora**
d. Funcionamento do Mrt Me 81mm			- Compreender o funcionamento do Mrt Me 81mm. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
e. Incidentes de tiro do Mrt Me 81mm	2	-	- Identificar os incidentes de tiro do Mrt Me. (FACTUAL) - Compreender os procedimentos para sanar incidentes de tiro do Mrt Me 81mm respeitando as normas de segurança. (CONCEITUAL) - Realizar os procedimentos para sanar os incidentes de tiro do Mrt Me 81mm. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**
f. Munições do Mrt Me 81mm	-	2	- Identificar os tipos de munição, suas partes principais, características e designações. (FACTUAL) - Relacionar os tipos de munição com os alvos existentes. (CONCEITUAL) - Identificar os tipos de munição utilizadas no Mrt Me, suas partes principais, características e designações. (FACTUAL) - Identificar a preparação de uma granada para o tiro com o Mrt Me. (FACTUAL) - Preparar uma granada para o tiro com o Mrt Me. (PROCEDIMENTAL) **Comparação, Atenção seletiva**
—	-	-	—- —-

UD I: Peça de Apoio	Cg H: 32		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 28**	**Not = 4**	
			-
g. Técnica de tiro do Mrt Me 81mm	- 14	2	- Identificar os dados iniciais de tiro. (FACTUAL) - Identificar o comando inicial de tiro. (FACTUAL) - Emitir o comando inicial de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para execução da pontaria do Mrt Me 81mm em direção e alcance. (FACTUAL) - Executar a pontaria do Mrt Me 81mm em direção e alcance. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para correção do tiro do Mrt Me 81mm atuando como OA. (FACTUAL) - Corrigir o tiro do Mrt Me 81mm atuando como OA. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para a correção do tiro do Mrt Me 81mm com base nas correções enviadas por um OA. (FACTUAL) - Corrigir o tiro do Mrt Me 81mm com base nas correções enviadas por um OA. (PROCEDIMENTAL) - Identificar o comando subsequente de tiro. (FACTUAL) - Emitir o comando subsequente de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para emprego da prancheta de tiro, das tabelas de tiro e do corretor de posição. (FACTUAL) - Empregar a prancheta de tiro, as tabelas de tiro e o corretor de posição. (PROCEDIMENTAL) - Colocar a peça de Mrt Me 81mm em posição. (PROCEDIMENTAL) - Mudar a peça de posição. (PROCEDIMENTAL) - Comandar as Pç/Seç de Mrt Me 81mm na Entrada em Posição. (PROCEDIMENTAL) - Comandar as Pç/Seç de Mrt Me 81mm nas mudanças de posição. (PROCEDIMENTAL) - Emitir e executar os comandos da Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de segurança para a utilização do armamento e munição. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo, agilidade, Coordenação motora, velocidade de locomoção**
h. Documentos de tiro do Mrt Me 81mm	4	-	- Identificar os procedimentos para confecção do roteiro de tiro do Mrt Me 81mm. (FACTUAL)

UD I: Peça de Apoio	Cg H: 32		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 28**	**Not = 4**	
			- Confeccionar o roteiro de tiro com base na leitura da pontaria do Mrt Me 81mm. (PROCEDIMENTAL) - Levantar alvos para o Mrt Me 81mm, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
—	-	-	- - -
i. Maneabilidade da Peça de Apoio do Pel C Mec	2	-	- Descrever as fases da maneabilidade da fração. (FACTUAL) - Identificar as técnicas de progressão. (FACTUAL) - Explicar os tipos de deslocamentos embarcado. (CONCEITUAL) - Identificar as características do espaldão para morteiro médio. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**

UD II: As Comunicações na Cavalaria	Cg H: 6		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 4**	**Not = 2**	
—	-	-	--- --- --- ---- ---
a. Conjuntos Rádios Nível Pel/Esqd - VHF	4	2	- Identificar as características do conjunto Rádio nível Pel/Esqd - VHF (FALCON III). (FACTUAL) - Identificar os procedimentos para a operação dos conjuntos Rádios nível Pel/Esqd - VHF (FALCON III). (FACTUAL) - Configurar o equipamento rádio em uma rede (Frequência, Chave criptográfica, salto de frequência, *dual* PTT). (PROCEDIMENTAL)

UD II: As Comunicações na Cavalaria	Cg H: 6		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 4**	**Not = 2**	
			- Identificar o emprego dos conjuntos Rádios nível Pel/Esqd - VHF (FALCON III). (FACTUAL) - Identificar os procedimentos de manutenção de 1º Escalão dos conjuntos rádios nível Pel/Esqd - VHF (FALCON III). (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Racicínio dedutivo**
	-	-	
	-	-	

UD III: Explosivos e Destruições	Cg H: - 8		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 6**	**Not = 2**	
a. Explosivos	2	-	— - Identificar a definição, as propriedades e as característica dos explosivos Militares. (FACTUAL) - Descrever os principais explosivos militares e comerciais. (FACTUAL) - Diferenciar os processos de decomposição dos explosivos (combustão, deflagração e detonação). (CONCEITUAL) - — — - Citar as normas de armazenamento e transporte. (FACTUAL) - Citar as medidas de segurança no manuseio de explosivos. (FACTUAL) **Atenção seletiva, raciocínio dedutivo**
b. Destruições	4	2	— - Identificar os equipamentos empregados em destruições. (FACTUAL) — - Realizar o lançamento de fogo pelo processo pirotécnico. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o lançamento de fogo pelo processo elétrico. (PROCEDIMENTAL) - Realizar os teste de circuito para o lançamento de fogos pelo processo elétrico. (PROCEDIMENTAL) - Realizar escorvamento da carga. (PROCEDIMENTAL) —— - Identificar as medidas de segurança na destruição de explosivos e munição falhados. (FACTUAL) — — **Atenção seletiva, raciocínio dedutivo, Coordenação motora**

UD IV: Grupo de Exploradores	Cg H: 39		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 4**	
a. Escola da Guarnição do Grupo de Exploradores do Pel C Mec	2	-	- Descrever a organização do Grupo de Exploradores. (FACTUAL) - Identificar os comandos utilizados na Escola da Guarnição. (FACTUAL) - —— - Identificar a formatura da Escola da Guarnição do Grupo de Exploradores. (FACTUAL) - Enunciar as funções dos integrantes da fração na Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Emitir e executar os comandos da Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Embarcar e desembarcar da viatura. (PROCEDIMENTAL) - **Raciocínio dedutivo, Coordenação motora, Força dinâmica**
b. Metralhadora Leve (Terrestre, Coaxial VBR e Antiaérea VBR)	1	-	- Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes da Mtr L. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio Dedutivo**
c. Montagem e Desmontagem da Mtr L 7,62mm MAG (-	- 4	-	- Identificar os procedimentos para a montagem e desmontagem da Mtr L 7,62mm MAG -. (FACTUAL) - Montar e desmontar a Mtr L 7,62mm MAG -. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
d. Manejo da Mtr L 7,62mm MAG e Reparo M 971 Terrestre.	2	-	- Identificar as principais operações de manejo da Mtr L 7,62mm MAG (FACTUAL) (EB60 ME 14011) -Citar as principais peças do reparo (FACTUAL) -Identificar as principais operações de manejo no Reparo M 971 Terrestre (FACTUAL) (FN MAG) - Executar as operações de manejo da Mtr L 7,62mm MAG (PROCEDIMENTAL) - Executar as operações de manejo do Reparo M 971 Terrestre (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio Dedutivo**
e. Manutenção de 1º Escalão da Mtr L 7,62mm MAG (-	1 -	-	- Identificar os procedimentos de manutenção de 1º Esc da Mtr L 7,62mm MAG (–). (FACTUAL)

UD IV: Grupo de Exploradores	Cg H: 39		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 4**	
			- Executar a Mnt de 1º Esc da Mtr L 7,62mm MAG -). (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
f. Funcionamento da Mtr L 7,62mm MAG (-	4		- Compreender o funcionamento da Mtr L 7,62mm MAG -. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
g. Incidentes de Tiro da Mtr L 7,62mm MAG –		2	- Identificar os incidentes de tiro da Mtr L —(FACTUAL) - Compreender os procedimentos para a sanar incidentes de tiro da Mtr L (-, respeitando as normas de segurança. (CONCEITUAL) - Realizar os procedimentos para sanar os incidentes de tiro. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**
h. Técnica de Tiro da Mtr L 7,62mm MAG	- 4	-	- - - - - - - - - - - Descrever as características do tiro das metralhadoras. (FACTUAL) - Identificar a classificação do tiro quanto à finalidade tática. (FACTUAL) - Identificar gêneros ou modos de tiro. (FACTUAL) - Citar o regime de Tiro. (FACTUAL) - Descrever Controle de Tiro (Abertura, suspensão, cessação e transporte do tiro). (FAC-TUAL) - Definir o Tiro Amarrado. (Metralhadora desprovida de instrumentos)(CONCEITUAL) - Identificar os cuidados na preparação e execução dos tiros amarrados. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**
i. Documentos de tiro da Mtr L 7,62mm MAG	4	2	- Identificar as características dos Documentos de Tiro da da Mtr L 7,62mm MAG (Esboço de Tiro, Roteiro de Tiro e Boletim de Amarração do Tiro) (FACTUAL)

UD IV: Grupo de Exploradores	Cg H: 39		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 4**	
			- Preparar e confeccionar o esboço de tiro, roteiro de tiro e o boletim de amarração do tiro. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
j. Apresentação da VTL Rec Marruá AM-11 e da VTNE Marruá Cargo AM-21	1	-	- Identificar as características da viatura. (FACTUAL) - Identificar os dados de desempenho da viatura. (FACTUAL) - Compreender as possibilidades e limitações da viatura. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**
k. Compartimento Interno da VTL Rec Marruá AM-11 Marruá e da VTNE Marruá Cargo AM-21	1	-	- Identificar os instrumentos do painel. (FACTUAL) - - Distinguir as finalidades das luzes de alertas do painel do motorista. (Conceitual) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
l. Compartimento do Motor da VTL Rec Marruá AM-11 e da VTNE Marruá Cargo AM-21	- 4	-	- Identificar as características básicas do motor. (FACTUAL) - Identificar o sistema de lubrificação e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o sistema de arrefecimento e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o sistema de admissão e escapamento e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o sistema de alimentação e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar os componentes da direção hidráulica (FACTUAL) - Identificar o turbo compressor. (FACTUAL) - Compreender o funcionamento do motor. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
m. Suspensão, transmissão, trens de rolamento e componentes externos da VTL Rec Marruá AM-11 e da VTNE Marruá Cargo AM-21	- 1	-	- Identificar os componentes da suspensão dianteira. (FACTUAL) - Identificar os componentes da suspensão traseira. (FACTUAL) - Compreender o funcionamento da tração 4X4. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
———	-	-	—— — -

UD IV: Grupo de Exploradores	Cg H: 39		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 35**	**Not = 4**	
			-
-	-	-	- -
n. Maneabilidade do Grupo de Exploradores do Pel C Mec	- 6	-	- - - - - - - - Identificar as Técnicas de movimentos do G Exp. (FACTUAL) - Citar o correto aproveitamento do terreno pelo G Exp. (FACTUAL) — Identificar as características dos abrigos individuais e dos espaldões para as metralhadoras da fração. (FACTUAL) - Identificar nas técnicas de observação. (FACTUAL) - Descrever as posições de tiro principal, suplementar e de muda. (FACTUAL) - Compreender a maneabilidade do G Exp durante as técnica especiais de reconhecimento (Pelo fogo, Embarcado, Desembarcado, Vau de curso d'água, ponte e obstáculo). (CONCEITUAL) - Descrever o emprego do grupo de exploradores do reconhecimento de eixo, área e zona. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**

—	—		-
-	-	-	-
-	-	-	- -

UD V: Lança-Rojão (L Roj) AT-4	Cg H: 6		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 6**	**Not = 0**	
a. Apresentação e Nomenclatura do Lança-Rojão (L Roj) AT-4	2	-	- Identificar as características do L Roj AT-4. (FACTUAL) - Identificar a nomenclatura do L Roj AT-4. (FACTUAL) - Identificar as munições do L Roj AT-4. (FACTUAL) - Relacionar os tipos de munição com os alvos existentes. (CONCEITUAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
b. Manejo do Lança-Rojão (L Roj) AT-4	4	-	- Executar o manejo do L Roj AT-4. (PROCEDIMENTAL) - Explicar os procedimentos de preparação para o tiro. (CONCEITUAL)

UD V: Lança-Rojão (L Roj) AT-4	Cg H: 6		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu = 6	Not = 0	
			- Descrever a técnica de tiro do L Roj AT-4. (FACTUAL) - Realizar os procedimentos em caso de “nega”. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de segurança para a utilização do L Roj AT-4. (FACTUAL)
-			-
-			-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
SOMATIVA	AA	PROVA FORMAL MISTA	6	2	I a III

SOMATIVA	AC	PROVA FORMAL MISTA	6	2	I a V

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- De modo geral

a. Em relação aos conteúdos da aprendizagem

1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.

2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.

3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.

4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. Em relação aos métodos de ensino

1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.

2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.

3) Nunca montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou com os que ainda não. Mesclar os alunos.

c. Em relação as técnicas de ensino

1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.

2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.

3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.

4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. Em relação aos meios auxiliares de instrução - MAI

1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

3) Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, retroprojetor, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

- De modo específico

- Em relação as competências principais: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.

a. Unidade Didática I – Peça de Apoio.

1) As instruções práticas dessa Unidade Didática deverão ser ministradas com a VBTP EE-11 Urutu e/ou com a VTNE Marruá Cargo AM-21.

2) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

3) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática serão complementados com a experiência prática dos integrantes e com o material orgânico das Organizações Militares que estiverem conduzindo o Apoio a Instrução.

4) Para o tiro das armas coletivas, deverá ser realizado o exercício número 3, do TIB, do Apêndice E2, do Caderno V, da IRTAEx, utilizando-se 8 tiros por guarnição (preferencialmente 4 com redutor de calibre e 4 Gr AE).

5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido, demonstração e exercício individual.

b. Unidade Didática II – As Comunicações na Cavalaria

1) As instruções dessa Unidade Didática devem ser ministradas com o Apoio de Material e Pessoal do Curso de Comunicações.

2) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

3) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual;

c. Unidade Didática III – Explosivos e Destruições.

1) Nas sessões de instrução deverão ser empregadas ao máximo os exercícios individuais e a demonstração.

2) É sugerido que se evite a utilização de árvores para emprego de explosivos, como forma de se evitar danos à natureza. Além disso sugere-se que seja enfatizado o cuidado com a limpeza do local onde haverá a prática, para mitigar o risco de incêndio.

3) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

4) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual.

d. Unidade Didática IV – Grupo de Exploradores

1) As instruções dessa Unidade Didática devem ser ministradas com a VTL Rec Marruá AM-11 e com a VTNE Marruá Cargo AM-21.

2) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

3) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática serão complementados com a experiência prática dos integrantes e com o material orgânico das Organizações Militares que estiverem conduzindo o Apoio a Instrução.

4) Em relação ao tiro da Mtr MAG 7,62mm, durante o tiro das armas coletivas, deverão ser realizadas as sessões 101 a 104 (TIB), do apêndice A7, do Caderno II, da IRTAEx, utilizando 38 tiros por Aluno. O TIB também poderá ser realizado de acordo com as sessões 101 a 104, do Apêndice D1, do Caderno IV (tiro com armamento em viatura – VTL Marrua), utilizando-se a mesma quantidade de tiros por Aluno.

5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em individual como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido, demonstração, exercício individual e estudo de caso.

e. <u>Unidade Didática V – Lança-Rojão (L Roj) AT-4</u>

1) Durante o tiro das armas coletivas, deverão ser realizados os exercícios 102 e 103, da 2ª sessão, do apêndice C1, do Caderno III, da IR-TAEx, utilizando 6 tiros por Aluno.

2) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Para as Instruções Práticas de todas as Unidades Didáticas: existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

a. PCI no Centro de Instrução de Blindados ou em Organizações Militares orgânicas da 5ª Bda C Bld ou da 6ª Bda Inf Bld, possuidoras de SIB (Seção de Instrução de Blindados);

b. PCI em Organizações Militares de Cavalaria Mecanizada integrantes do SISFRON.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- Ao final de cada conteúdo ministrado será realizada a aplicação de uma Avaliação Formativa pelo instrutor da matéria, para consolidar o Aprendizado dos Alunos.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

1) Avaliação de Acompanhamento

- Prova Formal Mista, consumindo 8h de carga horária específica, prevista na disciplina.

2) Avaliação de Controle

- Prova Formal Mista, consumindo 8h de carga horária específica, prevista na disciplina.

3) Avaliação de Recuperação

- Prova Formal Escrita, não consumindo carga horária específica prevista na disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Competências Principais: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.

- AGRALE. **Manual de Operação da VTL Rec AM-11**. [S.l.: s.n.]. [20--].

_____. **Manual de Operação da VTNE Marruá Cargo AM-21**. [S.l.: s.n.]. [20--].

BRASIL. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.** Brasília, DF, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm>. Acesso em: 20 jul. 2018, 10:00:00.

Centro de Instrução de Blindados. **Nota experimental de instrução técnicas, táticas e procedimentos de combate (TTP) – Edição M1.** Centro de instrução de Blindados. Santa Maria, RS, 2013

Comando de Operações Terrestres. **CI 2-36/1: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2006.

_____. **CI 7-5/1: Abrigos e espaldões.** Brasília, DF, 2009.

_____. Portaria nº 009-COTER, de 16 de dezembro de 2009: **Aprova a Diretriz de Instrução sobre Prevenção de Acidentes na Instrução por efeito das condições climáticas.** Brasília, DF, 2009.

_____. **EB70-CI-11.404: Aprestamento e Apronto Operacional.** Brasília, DF, 2014.

_____. **EB70-IR-01.002: Instruções Reguladoras de Tiro com o Armamento do Exército Brasileiro – IRTAEx.** Brasília, DF, 2017.

_____. **EB 70-CI-11.423: Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares.** Brasília, DF, 2019.

Departamento de Ensino e Cultura do Exército. **EB60-ME-14.003: Manual de Ensino Explosivos e Destruições.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **EB60-ME-14.011: Manual de Ensino Técnicas Militares Vol I - Metralhadora 7,62mm.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **EB60-ME-14.013: Manual de Ensino Técnicas Militares - Vol 3 Mrt 81mm.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **Manual do Instrutor e do Professor no âmbito do Departamento de Educação e Cultura do Exército (Edição Experimental).** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **NDACA – EB60-N-05.013: Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.** 2.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **IREC – EB60-IR-05.008: Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação.** 3.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **NCC – EB60-N-06.003: Normas para a Construção de Currículos.** 4.ed., Brasília, DF, 2018.

Diretoria de Educação Técnica Militar. Aditamento ao Boletim Interno nº 23, de 22 de Março de 2016 da DETMil. **Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais dos Cursos de Formação de Sargentos – Período de Qualificação (NIDACA CFS/PQ).** Rio de Janeiro, RJ, 2016.

Escola de Sargentos das Armas. **Coletâneas de Manuais de Emprego da Cavalaria**. Três Corações, MG, 2017.

_____. **Coletâneas de Manuais de Viaturas**. Três Corações, MG, 2017.

_____. **Normas Gerais de Ação da Escola de Sargentos das Armas.** Três Corações, MG, 2018.

_____. **Coletâneas de Manuais de Técnicas Militares I**. Três Corações, MG, 2020.

_____. **Plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.** Três Corações, MG, 2014.

Estado-Maior do Exército. **T 9-260: Morteiro 60 e 81mm.** Brasília, DF, 1970.

_____. **C23-90: O Morteiro 81mm.** Brasília, DF, 1975.

__

__

_____. **T 9-2810: Manutenção Preventiva das Viaturas Automóveis do Exército.** Brasília, DF, 1979.

_____. **C5-25: Explosivos e Destruições.** 3. ed. Brasília, DF, 1991.

_____. **C 11-2: Comunicações na Cavalaria.** 1. ed. Brasília, DF, 1995.

_____. **IP 2-34: Vade Mécum de Cavalaria.** Brasília, DF, 1995.

_____. **C 5-15: Fortificações de Campanha.** 6. ed. Brasília, DF, 1996.

_____. **C 24-18: Emprego do Radio em Campanha.** 4. ed. Brasília, DF, 1997.

_____. **T 21-250: Manual do Instrutor.** 3.ed., Brasília, DF, 1997.

_____. **IP 23-34: Lança Rojão 84 mm (AT-4).** Brasília, DF, 1998.

_____. **IP 23-90: Morteiro de 81mm Royal Ordnance.** 1. ed. Brasília, DF, 2000.

_____. **C 24-9: Exploração em Radiotelefonia.** 4. ed. Brasília, DF, 2004.

_____. **EB20-MF-03.109: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército.** 5.ed., Brasília, DF, 2018.

Exército Brasileiro. **EB10-IG-06.001: Instruções Gerais de Tiro com o Armamento do Exército – IGTAEx**. Brasília, DF, 2017.

_____. Portaria nº 570 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Política de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

_____. Portaria nº 571 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Diretriz Estratégica de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

FN HERSTAL. **Manual Técnico da Metralhadora 7,62mm M971 MAG**. [S.l.: s.n.]. [20--].

HARRIS CORPORATION. **RF-7800M-HH FALCON III**: Manual de operação. [S.l.: s.n.]. [20--].

Ministério da Defesa. **MD33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** 3.ed., Brasília, DF, 2008.

_____. **MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas.** 5.ed., Brasília, DF, 2015.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES DE CAVALARIA II	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO – C CAV			128	10	138

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.
Unidades de Competência:	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia. Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.
Elementos de Competência:	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec. Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec. Operar as viaturas orgânicas dos R C Mec. Expedir ordens de acordo com as normas de comando. Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações. Interpretar ordem de operações. Comandar pequenas frações em operações ofensivas. Comandar pequenas frações em operações defensivas.

UD I : Seção VBR	Cg H: 28		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 26**	**Not = 2**	
a. Escola da Guarnição da Seção de Viaturas Blindadas de Reconhecimento (VBR) do Pel C Mec	2	-	- Descrever a organização da Seção VBR. (FACTUAL) - Descrever as atribuições dos componentes da Seção VBR. (FACTUAL) - Compreender a missão da Seção VBR. (CONCEITUAL) - Identificar os comandos utilizados na Escola da Guarnição. (FACTUAL) - Enunciar as funções dos integrantes da fração na Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Emitir e executar os comandos da Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para o embarque e desembarque da viatura. (FACTUAL) - Identificar as ações da guarnição quando embarcada. (FACTUAL) - Identificar as medidas de segurança quando embarcado e desembarcado. (FACTUAL) - Proceder de acordo com as normas de segurança previstas. (PROCEDIMENTAL) - Embarcar e desembarcar da viatura. (PROCEDIMENTAL) - Executar os procedimentos previstos quando embarcado. (PROCEDIMENTAL)

UD I : Seção VBR	Cg H: 28		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 26**	**Not = 2**	
			Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora, Força dinâmica, Resistência física muscular localizada
b. Canhão 90mm (Can 90mm)	4	-	- Identificar as características, o emprego, as partes principais, os acessórios e sobressalentes do Canhão 90mm. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão Leitora, Raciocínio Dedutivo**
c. Cunha do Can 90mm			- Identificar a cunha do Canhão 90mm. (FACTUAL) - Retirar e colocar a cunha do Canhão 90mm. (PROCEDIMENTAL) - Montar e desmontar a cunha do Canhão. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Compreensão Leitora, Raciocínio Dedutivo**
d. Manutenção de 1º Escalão do Can 90mm			- Identificar os procedimentos de Mnt de 1º Esc do Can 90mm. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**
e. Bloco da Culatra do Can 90mm	4	-	- Identificar os componentes principais do bloco da culatra do Can 90mm. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
f. Mecanismos da Culatra do Can 90mm			- Identificar os dispositivos manuais e automáticos de abertura, fechamento e segurança do mecanismo da culatra do Can 90mm. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
g. Dispositivos de Disparo do Can 90mm			- Identificar os dispositivos manuais e elétricos de disparo do Can 90mm. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
h. Mecanismo de Recuo do Can 90mm			- Identificar os componentes do mecanismo de recuo do Can 90mm. (FACTUAL) - Compreender o funcionamento do mecanismo de recuo do Can 90mm. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
i. Abertura e Fechamento do Can 90mm	2	-	- Compreender a abertura e fechamento do Can 90mm. (CONCEITUAL) - Compreender o funcionamento da abertura manual e automática do Can 90mm. (CONCEITUAL)

UD I : Seção VBR	Cg H: 28		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 26**	**Not = 2**	
			Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo
j. Panes e Incidentes do Canhão 90mm	2	-	- Identificar as panes e incidentes no funcionamento do mecanismo do Can 90mm. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**
k. Munição do Can 90mm	2	-	- Identificar os tipos de munição, suas partes principais, características e designações. (FACTUAL) - Relacionar os tipos de munição com os alvos existentes. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Comparação, Raciocínio dedutivo**
l. Aparelho de Pontaria do Can 90mm	2	-	- Identificar os componentes do aparelho de pontaria para tiro direto do Can 90mm. (FACTUAL) - Identificar os componentes da aparelhagem para o tiro indireto ou com visibilidade reduzida. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**
m. Técnica de Tiro do Can 90mm	2	-	- Preparar a viatura para o tiro. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o comando inicial de tiro. (CONCEITUAL) - Executar o comando inicial de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a emissão do comando subsequente de tiro. (CONCEITUAL) - Executar a emissão do comando subsequente de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a confecção do roteiro de tiro, realização da leitura e da pontaria do canhão. (CONCEITUAL) - Confeccionar o roteiro de tiro do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**
n. Apresentação da VBR EE-9 Cascavel	2	-	- Identificar as características da viatura. (FACTUAL) - Identificar os dados de desempenho da viatura. (FACTUAL) - Compreender as possibilidades e limitações da viatura. (CONCEITUAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
o. Compartimento do Motorista da VBR EE-9 Cascavel	2	-	- Identificar os instrumentos do painel principal. (FACTUAL) - Identificar os instrumentos do painel auxiliar. (FACTUAL)

UD I : Seção VBR	Cg H: 28		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 26**	**Not = 2**	
			Atenção seletiva, Coordenação motora
p. Compartimento de Combate da VBR EE-9 Cascavel	2	-	- Identificar os suportes de cofre de munições da metralhadora. (FACTUAL) - Identificar os suportes de munições do canhão. (FACTUAL) - Identificar o mecanismo de elevação do canhão. (FACTUAL) - Identificar o mecanismo de giro da torre. (FACTUAL) - Identificar o freio de torre. (FACTUAL) - Identificar o mecanismo de disparo do canhão. (FACTUAL) - Operar os mecanismos de elevação do canhão e giro da torre. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os mecanismos de elevação e direção da Mtr L AAe. (FACTUAL) - Identificar o mecanismo de disparo da Mtr L AAe. (FACTUAL) - Operar os mecanismos de elevação e direção da Mtr L AAe. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
q. Maneabilidade da Seção VBR do Pel C Mec	-	2	- - - Identificar as missões da Seção VBR no combinado Seção VBR/GC. (FACTUAL) - Identificar as técnicas de progressão e os tipos de lanços. (FACTUAL) - Identificar as situações em que a Seção VBR lidera o Pel C Mec. (FACTUAL) - Descrever as posições de desenfiamento da VBR. (FACTUAL) - Compreender a posição principal, de muda e suplementar da VBR. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**

UD II : Grupo de Combate	Cg H: 22		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 22**	**Not = 0**	
a. Escola da Guarnição do Grupo de Combate do Pel C Mec	4	-	- Descrever a organização do Grupo de Combate. (FACTUAL) - Descrever as atribuições dos componentes do Grupo de Combate. (FACTUAL) - Compreender a missão do Grupo de Combate. (CONCEITUAL) - Identificar os comandos utilizados na Escola da Guarnição. (FACTUAL) - Enunciar as funções dos integrantes da fração na Escola da Guarnição. (PROCEDIMEN-

UD II : Grupo de Combate	Cg H: 22		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 22**	**Not = 0**	
			TAL) - Emitir e executar os comandos da Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para o embarque e desembarque da viatura, parado e em movimento. (FACTUAL) - Identificar as ações da guarnição quando embarcada. (FACTUAL) - Identificar as medidas de segurança quando embarcado e desembarcado. (FACTUAL) - Proceder de acordo com as normas de segurança previstas. (PROCEDIMENTAL) - - **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora, Força dinâmica, Resistência física muscular localizada**
b. Apresentação da VBTP EE-11 Urutu	2	-	- Identificar as características da viatura. (FACTUAL) - Identificar os dados de desempenho da viatura. (FACTUAL) - Compreender as possibilidades e limitações da viatura. (CONCEITUAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
c. Compartimento do Motorista da VBTP EE-11 Urutu	2	-	- Identificar os instrumentos do painel principal. (FACTUAL) - - - - - - Identificar os mecanismos de acionamento da escotilha do motorista. (FACTUAL) - - Identificar os periscópios do motorista. (FACTUAL) - - - **Atenção seletiva, Coordenação motora**

UD II : Grupo de Combate	Cg H: 22		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 22**	**Not = 0**	
d. Compartimento do Motor da VBTP EE-11 Urutu	4	-	- Identificar os componentes básicos que compõem o motor e seus sistemas. (FACTUAL) - Descrever os sistemas do motor: alimentação, distribuição, ignição, lubrificação e arrefecimento. (FACTUAL) - Identificar as características básicas do motor. (FACTUAL) - Identificar o sistema de lubrificação e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o sistema de arrefecimento e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o sistema de admissão e escapamento e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o sistema de alimentação e seus componentes. (FACTUAL) - Identificar o turbo compressor. (FACTUAL) - Compreender o funcionamento do motor. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
e. Compartimento de Combate da VBTP EE-11 Urutu	2	-	- - - Identificar a guarnição do compartimento e seus assentos. (FACTUAL) - Identificar as seteiras. (FACTUAL) - Abrir e fechar as seteiras. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os blocos de visão direta. (FACTUAL) - Identificar o mecanismo de deriva da torre. (FACTUAL) - Operar o mecanismo de deriva da torre. (PROCEDIMENTAL) - - Abrir e fechar as escotilhas. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os mecanismos de acionamento das portas lateral e traseira. (FACTUAL) - Abrir e fechar as portas lateral e traseira. (PROCEDIMENTAL) - Identificar a base de montagem para o rádio e a base de antena. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
f. Suspensão, Transmissão, Trens de Rolamento e Componentes Externos da VBTP EE-11 Urutu	2	-	- Identificar os componentes da suspensão dianteira. (FACTUAL) - Identificar os componentes da suspensão traseira. (FACTUAL) - Identificar o boomerang e sua finalidade. (FACTUAL) - Compreender o funcionamento do boomerang. (CONCEITUAL)

UD II : Grupo de Combate	Cg H: 22		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 22**	**Not = 0**	
			- Identificar a caixa de transmissão da viatura. (FACTUAL) - Identificar a caixa de transferência da viatura. (FACTUAL) - - Identificar o diferencial da viatura. (FACTUAL) - Compreender a função do diferencial e da caixa de bloqueio. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
g. Sistema de Navegação da VBTP EE-11 Urutu	2	-	- Identificar o quebra ondas, as hélices e os lemes. (FACTUAL) - Identificar os procedimentos de preparação da viatura para navegação. (FACTUAL) - - Identificar os procedimentos após a navegação. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**
h. Maneabilidade do Grupo de Combate do Pel C Mec	4	-	- - - - - - - - - Compreender a progressão do Grupo de Combate. (CONCEITUAL) - Compreender os princípios básicos do emprego do combinado Seção VBR/GC. (CONCEITUAL) - Identificar os métodos de ataque para o combinado Seção VBR/GC. (FACTUAL) - Compreender as formações do Grupo de Combate. (CONCEITUAL) - Emitir comandos para mudança de frente, mudança de formação. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as considerações gerais sobre o movimento do GC sob vista e fogos do inimigo. (FACTUAL) - Emitir comandos para a progressão sob vistas e fogos do inimigo. (PROCEDIMENTAL) - Emitir comandos para a execução e interrupção de fogos. (PROCEDIMENTAL)

UD II : Grupo de Combate	Cg H: 22		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 22**	**Not = 0**	
			- Emitir comandos para o embarque e desembarque da VBTP. (PROCEDIMENTAL) - Identificar a distribuição do GC quando embarcado na VBTP. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**

UD III: Op de Vtr Bld GUARANI	Cg H: 40		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 2**	
a. Apresentação da VBTP-MR Guarani	2	-	- Descrever as características, possibilidades e limitações da VBTP-MR 6x6 "GUARANI". (FACTUAL) - Citar os Sistemas da VBTP-MR 6x6 "GUARANI". (FACTUAL) **Planejamento, Zelo**
b. Acesso à viatura	2	-	- Abrir e fechar as escotilhas. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os assentos do motorista e do comandante. (FACTUAL) - Executar a regulagem dos assentos do motorista, comandante. (PROCEDIMENTAL) - Executar a colocação do cinto de segurança e sua regulagem. (PROCEDIMENTAL) - Executar a retirada do encosto de cabeça dos bancos. (PROCEDIMENTAL) - Operar a rampa em modo de emergência. (PROCEDIMENTAL) **Coordenação Motora**
c. Carcaça e Chassi	2	-	- Executar a instalação e desinstalação do para-brisa do motorista. (PROCEDIMENTAL) - Executar a instalação e desinstalação do corta-fios. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os principais itens do chassi e carcaça. (FACTUAL) - Identificar os drenos existentes na carcaça. (FACTUAL) - Identificar os postos motorista, do comandante, do atirador e o compartimento da tropa. (FACTUAL) - Identificar os componentes do compartimento da tropa. (FACTUAL) **Zelo**
d. Motor e Transmissão	2	-	- Identificar as principais características e componentes do motor e da transmissão.

UD III: Op de Vtr Bld GUARANI	Cg H: 40		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 2**	
			(FACTUAL) - Descrever o funcionamento da transmissão automática e da alavanca seletora de marchas. (FACTUAL) -Selecionar as marchas em modo de emergência. (FACTUAL) **Meticulosidade**
e. Sistema de admissão de ar, sistema de alimentação de combustível e sistema de arrefecimento	2	-	- Identificar os componentes do sistema. (FACTUAL) - Executar as verificações do sistema. (PROCEDIMENTAL) **Meticulosidade**
f. Caixa de transferência, diferenciais e redutores	2	-	- Identificar os principais componentes. (FACTUAL) - Descrever o funcionamento (trações). (FACTUAL) **Autoconfiança, Meticulosidade**
g. Sistema de combate a incêndio	2	-	- Identificar os componentes do sistema. (FACTUAL) - Executar o teste e as verificações do sistema. (PROCEDIMENTAL) - Executar os procedimentos da guarnição em caso de incêndio. (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança, Meticulosidade, Coordenação motora**
h. Posto do Motorista	2	-	- Identificar os componentes do posto do motorista. (FACTUAL) - Identificar e operar os instrumentos do motorista. (FACTUAL) - Identificar os avisos dos instrumentos do motorista. (FACTUAL) **Autoconfiança, Coordenação Motora, Metacognição**
i. Apresentação e Operação do Equipamento C2 da VBTP (Intercomunicador SOTAS, Falcon III Harrys e Computador Tático Militar - CTM-EB1)	6	-	- Descrever o funcionamento básico do sistema C2. (FACTUAL) - Identificar as características, possibilidades e componentes do equipamento rádio. (FACTUAL) - Identificar as características, possibilidades e componentes do intercomunicador. (FACTUAL) - Identificar as características, possibilidades e componentes do gerenciador do campo de batalha (GCB). (FACTUAL) - Citar os cuidados necessários para operação do equipamento. (FACTUAL)

UD III: Op de Vtr Bld GUARANI	Cg H: 40		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 2**	
			- Operar o intercomunicador SOTAS. (PROCEDIMENTAL) - Operar o rádio Falcon III Harrys. (PROCEDIMENTAL) - Operar o Computador Tático Militar – CTM-EB1 com o *software* do GCB. (PROCEDIMENTAL) **Comparação, Autoconfiança, Meticulosidade, Zelo, Coordenação motora, Resolução de problemas**
j. Procedimentos para operacionalizar a VBTP e o Sistema C2	2	-	-Descrever os procedimentos para a operação da VBTP e o Sistema C2. (FACTUAL) - Realizar os procedimentos para a operação da VBTP e o Sistema C2. (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança, Meticulosidade, Zelo, Metacognição, Coordenação motora**
k. Condução no interior da OM	4	-	- Compreender as diretrizes gerais para utilização da viatura. (CONCEITUAL) - Realizar as verificações antes, durante e apos o uso. (PROCEDIMENTAL) - Realizar os procedimentos para ligar e desligar a viatura. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir desescotilhado a VBTP no interior do aquartelamento. (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança, Meticulosidade, Zelo, Metacognição, Coordenação motora**
l. Apresentação e do SARC REMAX	2	-	- Identificar as características, possibilidades e componentes do SARC REMAX. (FACTUAL) **Autoconfiança, Meticulosidade, Coordenação motora, Zelo, Comparação**
m. Técnica de material SARC REMAX	2	2	- Descrever os procedimentos para operacionalização do SARC REMAX. (FACTUAL) - Realizar os procedimentos para operacionalização do SARC REMAX. (PROCEDIMENTAL) - Descrever os modos de operação do SARC REMAX. (FATUAL) - Identificar o manete do atirador, as teclas e os botões de controle dos SARC REMAX. (FACTUAL) - Operar o SARC REMAX (telemetria laser, câmera diurna e noturna, ângulo de arrasto e configurações de arma e munição). (PROCEDIMENTAL) **Autoconfiança, Meticulosidade, Coordenação motora, Autoconhecimento, Zelo**

UD III: Op de Vtr Bld GUARANI	Cg H: 40		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 2**	
n. Manutenção de 1º escalão	4	-	- Identificar o material necessário para a manutenção de 1º escalão da VBTP, do sistema C2 e do SARC REMAX. (FACTUAL) - Identificar a manutenção de 1º escalão da VBTP. (FATUAL) - Identificar a manutenção de 1º escalão do sistema C2. (FACTUAL) - Identificar a manutenção de 1º escalão do SARC REMAX. (FATUAL) - Realizar a manutenção de 1º escalão da VBTP, do sistema C2 e do SARC REMAX. (PROCEDIMENTAL) **Meticulosidade, Zelo, Espirito de corpo**
o. Manobra de força	2	-	- Compreender os processos e os cuidados necessários para a execução de uma manobra de força. (CONCEITUAL) - Realizar uma manobra de força. (PROCEDIMENTAL) **Meticulosidade, Coordenação motora**

UD IV: Morteiro Pesado	Cg H: 24		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 18**	**Not = 6**	
a. Escola da Peça e Seção do Mrt P 120mm	2	-	- Citar as atribuições dos componentes das Peças e Seções de Morteiro Pesado 120mm. (FACTUAL) - Explicar as formações das Peças e das Seções de Morteiro Pesado 120mm. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva**
b. Morteiro Pesado 120mm (Mrt P 120mm)			- Identificar as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt P 120mm. (FACTUAL) - Identificar as partes componentes do aparelho de pontaria do Mrt P 120mm por meio de sua nomenclatura. (FACTUAL) **Atenção seletiva**
c. Funcionamento do Mrt P 120mm	2	-	- Compreender o funcionamento do Mrt P 120mm. (CONCEITUAL)

UD IV: Morteiro Pesado	Cg H: 24		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 18**	**Not = 6**	
			Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo
d. Montagem e desmontagem do Mrt P 120mm			- Identificar os procedimentos para a montagem e desmontagem do Mrt P 120mm. (FACTUAL) - Montar e desmontar o Mrt P 120mm. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
e. Manutenção de 1º Escalão Mrt P 120mm	2	-	- Identificar os procedimentos de manutenção de 1º Esc do Mrt P 120mm. (FACTUAL) - Executar a Mnt de 1º Esc do Mrt P 120mm. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora**
f. Incidentes de Tiro do Mrt P 120mm			- Identificar os incidentes de tiro do Mrt P 120mm. (FACTUAL) - Compreender os procedimentos para sanar incidentes de tiro do Mrt P 120mm, respeitando as normas de segurança. (CONCEITUAL) - Realizar os procedimentos para sanar os incidentes de tiro. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva**
g. Munições do Mrt P 120mm	1	-	- Identificar os tipos de munição, suas partes principais, características e designações. (FACTUAL) - Relacionar os tipos de munição com os alvos existentes. (CONCEITUAL) - Identificar o manuseio e estocagem da munição. (CONCEITUAL) - Identificar a preparação de uma granada para o tiro com o Mrt P. (FACTUAL) - Identificar o manuseio e estocagem da munição. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**
k. Medidas de segurança para o emprego do Mrt P 120mm	1	-	- Identificar as medidas de segurança para a utilização do armamento e munição. (FACTUAL) **Atenção seletiva**
-	-	-	—- -
i. Técnicas de tiro do Mrt P 120mm	10	6	- Identificar os dados iniciais de tiro. (FACTUAL)

UD IV: Morteiro Pesado	Cg H: 24		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 18**	**Not = 6**	
			- Identificar o comando inicial de tiro. (FACTUAL) - Executar os procedimentos para execução da pontaria do Mrt P 120mm em direção e alcance. (PROCEDIMENTAL) - Emitir comandos de tiro inicial e subsequente. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os procedimentos para correção do tiro do Mrt atuando como OA. (FACTUAL) - Identificar os procedimentos para a correção do tiro do Mrt P 120mm com base nas correções enviadas por um OA. (FACTUAL) - Empregar as tabelas de tiro, do corretor de posição e transferidor de locação. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a pontaria recíproca para alinhar as Peças de Mrt 120mm do Pel Mrt P utilizando o Goniômetro Bússola (GB). (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**
j. Documentos de tiro do Mrt P 120mm			- Identificar os procedimentos para confecção da documentação de tiro do Mrt P 120mm. (FACTUAL) - Confeccionar a documentação de tiro do Mrt P 120mm. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o cálculo do Ângulo de Vigilância (AV) por meio da Ficha TOPO 3. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo**

UD V: Ações Complementares de Viaturas	Cg H: 8		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 8**	**Not = 0**	
a. Manobras de Força	4	-	- Identificar as definições básicas aplicadas as manobras de força. (FACTUAL) - Identificar pontos de ancoragem das viaturas. (FACTUAL) - Identificar as regras para o cálculo da resistência ao movimento. (FACTUAL) - Calcular a necessidade de viaturas para uma determinada manobra de força. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as normas de segurança relativas as manobras de força. (FACTUAL) - Executar manobras de força com os meios orgânicos e os expedientes de campanha. (PROCEDIMENTAL)

UD V: Ações Complementares de Viaturas	Cg H: 8		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 8**	**Not = 0**	
			- Compreender o processo de vantagem mecânica (CONCEITUAL) **Raciocínio dedutivo, Resistência física muscular localizada**
b. Balizamento de Viaturas	4	-	- Compreender a importância do balizador. (CONCEITUAL) - Identificar as distâncias mínimas de segurança. (FACTUAL) - Identificar os sinais e gestos para o balizamento de viaturas. (FACTUAL) - Identificar os procedimentos para o balizamento de viaturas. (FACTUAL) - Balizar viaturas. (PROCEDIMENTAL) **Raciocínio dedutivo, Coordenação motora**

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	**TIPO**	**FERRAMENTA**	**TEMPO DESTINADO (h)**	**RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)**	**UD AVALIADAS**
SOMATIVA	AA	PROVA FORMAL MISTA	6	2	I e II
SOMATIVA	AC	PROVA FORMAL MISTA	6	2	I a V

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- <u>De modo geral</u>

a. <u>Em relação aos conteúdos da aprendizagem</u>

1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.

2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.

3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.

4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. <u>Em relação aos métodos de ensino</u>

1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.

2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.

3) Nunca montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou só com os que ainda não dominam o assunto. Mesclar os alunos.

c. <u>Em relação as técnicas de ensino</u>

1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.

2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.

3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.

4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. <u>Em relação aos meios auxiliares de instrução - MAI</u>

1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

3) Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, retroprojetor, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

- <u>De modo específico</u>

- <u>Em relação a competências principais: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.</u>

a. <u>Unidade Didática I – Seção VBR</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática devem ser ministradas com a VBR EE-9 Cascavel.

2) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

3) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática serão complementados com a experiência prática dos integrantes e com o material orgânico das Organizações Militares que estiverem conduzindo o Apoio a Instrução.

4) No tiro das armas coletivas deverá ser executado o exercício 201 do TIA (1 tiro por aluno – granada de exercício ou AE), previsto no Apêndice D7, do Caderno IV, da IRTAEx. (PROCEDIMENTAL)

5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual.

b. <u>Unidade Didática II – Grupo de Combate</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática devem ser ministradas com a VBTP EE-11 Urutu.

2) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

3) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática serão complementados com a experiência prática dos integrantes e com o material orgânico das Organizações Militares que estiverem conduzindo o Apoio a Instrução.

4) Em relação ao tiro da Mtr P, deverão ser realizadas os exercícios 101 a 104 (TIB), do apêndice A8, do Caderno II, da IRTAEx, utilizando 36 tiros por Aluno. O TIB também poderá ser realizado de acordo com os exercícios 101 a 103, do Apêndice D2, do Caderno IV (tiro com armamento sobre VBTP), utilizando-se 35 tiros por Aluno.

5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido, demonstração e exercício individual;

c. <u>Unidade Didática III – Guarani</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática devem ser ministradas com a VB Guarani.

2) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

3) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática serão complementados com a experiência prática dos integrantes e com o material orgânico das Organizações Militares que estiverem conduzindo o Apoio a Instrução.

4) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual;

d. <u>Unidade Didática IV – Morteiro Pesado.</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática deverão ser ministradas com a VTNE Marruá Cargo AM-21 em conjunto com o Mrt P 120mm AR.

2) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática poderão vir a ser complementados com a experiência prática dos integrantes de Organizações Militares possuidoras desse tipo de Armamento Coletivo que estiverem recebendo o PCI.

3) Os assuntos dessa Unidade Didática são pré-requisitos para a Disciplina Emprego da Cavalaria.

4) Para o tiro das armas coletivas, deverá ser realizado uma parte do exercício número 3, do TIB, do Apêndice E3, do Caderno V, da IRTAEx, utilizando-se 4 tiros por peça (preferencialmente 4 Gr AE).

5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual.

e. <u>Unidade Didática VI – Ações Complementares de Viatura</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática devem ser ministradas com a VTL Rec Marruá AM-11, com a VTNE Marruá Cargo AM-21, com a VBR EE-9 Cascavel e com a VBTP EE-11 Urutu.

2) Durante os PCI, os assuntos ministrados nesta Unidade Didática serão complementados com a experiência prática dos integrantes e com o material orgânico das Organizações Militares que estiverem conduzindo o Apoio a Instrução.

3) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

-. trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido, demonstração, exercício individual e estudo de caso.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Para as Instruções Práticas de todas as Unidades Didáticas: existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

a. PCI no Centro de Instrução de Blindados ou em Organizações Militares orgânicas da 5ª Bda C Bld ou da 6ª Bda Inf Bld, possuidoras de SIB (Seção de Instrução de Blindados);

b. PCI em Organizações Militares de Cavalaria Mecanizada integrantes do SISFRON.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- Ao final de cada conteúdo ministrado será realizada a aplicação de uma Avaliação Formativa pelo instrutor da matéria, para consolidar o Aprendizado dos Alunos.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

1) Avaliação de Acompanhamento
   - Prova Formal Escrita, consumindo 8h de carga horária específica, prevista na disciplina.
2) Avaliação de Controle
   - Prova Formal Mista, consumindo 8h de carga horária específica, prevista na disciplina.
3) Avaliação de Recuperação
   - Prova Formal Escrita, sem carga horária prevista na Disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem

REFERÊNCIAS

- Competências Principais: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.

- AGRALE. **Manual de Operação da VTL Rec AM-11**. [S.l.: s.n.]. [20--].

- ARES. **Manual de Operação do REMAX.** [S.l.: s.n.]. [20--].

_____. **Manual de Operação da VTNE Marruá Cargo AM-21**. [S.l.: s.n.]. [20--].

BRASIL. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.** Brasília, DF, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm>. Acesso em: 20 jul. 2018, 10:00:00.

Estado-Maior do Exército. **MT: 2355-005-12: Manual Técnico. Logística. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal – Guarani (VBTP 6x6 MR), 12ª Parte (Descrição e Operação)**. 4.ed., Brasília, DF, 2018.

_____. **Nota experimental de instrução técnicas, táticas e procedimentos de combate (TTP) – Edição M1.** Centro de instrução de Blindados. Santa Maria, RS, 2013

Comando de Operações Terrestres. **CI 17-10: Balizamento de Viaturas Blindadas (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2002.

_____. **CI 17-10/6: Manobra de Força (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2002.

_____. **CI 2-36/1: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2006.

_____. **CI 7-5/1: Abrigos e espaldões.** Brasília, DF, 2009.

_____. Portaria nº 009-COTER, de 16 de dezembro de 2009: **Aprova a Diretriz de Instrução sobre Prevenção de Acidentes na Instrução por efeito das condições climáticas.** Brasília, DF, 2009.

_____. **EB70-CI-11.404: Aprestamento e Apronto Operacional.** Brasília, DF, 2014.

_____. **EB70-IR-01.002: Instruções Reguladoras de Tiro com o Armamento do Exército Brasileiro – IRTAEx.** Brasília, DF, 2017.

_____. **EB70-CI-11-412: Pel Fuz Mec e sua Maneabilidade.** Brasília, DF, 2017.

_____. **EB 70-CI-11.423: Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares.** Brasília, DF, 2019.

Departamento de Ensino e Cultura do Exército. **EB60-ME-14.012: Manual de Ensino Técnicas Militares Vol II - Canhão 90mm.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **EB60-ME-14.015: Manual de Ensino Técnicas Militares Vol 5 - VBPT EE-11 URUTU.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **EB60-ME-14.035: Manual de Ensino Manobra de Força.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **EB60-ME-14.037: Manual de Ensino Técnicas Militares Vol IV - VBR EE-9 CASCAVEL.** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **Manual do Instrutor e do Professor no âmbito do Departamento de Educação e Cultura do Exército (Edição Experimental).** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. **IREC – EB60-IR-05.008: Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação.** 3.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **NDACA – EB60-N-05.013: Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.** 2.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **NCC – EB60-N-06.003: Normas para a Construção de Currículos.** 4.ed., Brasília, DF, 2018.

Diretoria de Educação Técnica Militar. Aditamento ao Boletim Interno nº 23, de 22 de Março de 2016 da DETMil. **Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais dos Cursos de Formação de Sargentos – Período de Qualificação (NIDACA CFS/PQ).** Rio de Janeiro, RJ, 2016.

Escola de Comunicações. **Nota de aula experimental: O Intercomunicador SOTAS**. Brasília, DF, 2015.

Escola de Sargentos das Armas. **Coletâneas de Manuais de Emprego da Cavalaria**. Três Corações, MG, 2017.

_____. **Normas Gerais de Ação da Escola de Sargentos das Armas.** Três Corações, MG, 2018.

_____. **Coletâneas de Manuais de Técnicas Militares II**. Três Corações, MG, 2020.

_____. **Plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.** Três Corações, MG, 2014.

Estado-Maior do Exército. **C 23-65: Metralhadora .50 M2.** 3. ed. Brasília, DF, 1963.

_____. **T 9-2810: Manutenção Preventiva das Viaturas Automóveis do Exército.** Brasília, DF, 1979.

_____. **IP 2-34: Vade-Mecum de Cavalaria.** Brasília, DF, 1995.

_____. **C 5-15: Fortificações de Campanha.** 6. ed. Brasília, DF, 1996.

_____. **T 21-250: Manual do Instrutor.** 3.ed., Brasília, DF, 1997.

_____. **EB20-MF-03.109: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército.** 5.ed., Brasília, DF, 2018.

ENGESA. **Manual de Operação Engesa - EE 9**. [S.l.: s.n.]. [20--].

_____. **Manual de Operação Engesa - EE 11**. [S.l.: s.n.]. [20--].

_____. **Manual Técnico Engesa - EE 9**. [S.l.: s.n.]. [20--].

_____. **Manual Técnico Engesa - EE 11**. [S.l.: s.n.]. [20--].

Exército Brasileiro. Portaria nº 570 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Política de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

_____. Portaria nº 571 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Diretriz Estratégica de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

_____. **C 23-95: Morteiro de 120mm AR. 2. ed. Brasília, DF, 2004.**

-

__

___

Ministério da Defesa. **MD33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** 3.ed., Brasília, DF, 2008.

_____. **MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas.** 5.ed., Brasília, DF, 2015.

__

W&E Platt Pty Ltd. **Manual de Operações Estação de Armas PLATT MR550 BI-METAL**. [S.l.: s.n.]. [20--].

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	**DISCIPLINA**	EMPREGO DA CAVALARIA	**Diu**	**Not**	**Tot**
2º / QUALIFICAÇÃO – C CAV			66	0	66

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.
Unidade de Competência:	Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.
Elementos de Competência:	Expedir ordens de acordo com as normas de comando. Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações. Interpretar ordem de operações. Comandar pequenas frações da Arma em operações ofensivas. Comandar pequenas frações da Arma em operações defensivas.

UD I : Considerações Básicas, Escalões da Arma e Operações.	**Cg H: 16**		**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL**
ASSUNTOS	**Diu = 16**	**Not = 0**	
a. Evolução histórica da Arma	1	-	- Identificar a evolução histórica da Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender a importância da Cavalaria no Mundo e no Brasil ao longo da história e o

UD I : Considerações Básicas, Escalões da Arma e Operações.	Cg H: 16		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 16**	**Not = 0**	
			Estágio Atual da Arma de Cavalaria no Exército Brasileiro. (CONCEITUAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
b. Considerações Gerais e Concepção de Emprego da Cavalaria	1	-	- Identificar as características básicas e propriedades gerais da Arma de Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes da Concepção de Emprego da Cavalaria. (CONCEITUAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
c. Bases de Organização da Cavalaria	1	-	- Identificar os elementos de combate de natureza distinta que compõem a arma de Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender as missões, características, possibilidades e limitações das tropas de Cavalaria Blindada, Mecanizada, Paraquedista, Aeromóvel, de Guarda e de Selva. (CONCEITUAL) - Identificar a importância para a Cavalaria Blindada da Organização de seus Meios em Forças Tarefas Blindadas para o Cumprimento de suas Missões - Descrever a organização dos Esquadrões de Cavalaria Mecanizados em Pelotões Provisórios. **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
d. Abreviaturas e símbolos militares	2	-	- Identificar as principais abreviaturas militares relacionadas a Cavalaria (GU, U e SU da Arma), conforme o Manual MD33-M-02. (FACTUAL) - Identificar os principais símbolos básicos e de identificação das Forças Amigas e Inimigas, conforme o Manual MD33-M-02. (FACTUAL) - Identificar os principais símbolos diversos (limites, linhas, zona de reunião, núcleos ocupados, núcleos preparados e não ocupados, objetivos, pontos de ligação, pontos de controle, ponto de coordenação de fogos, entre outros relacionados as Operações de Cavalaria), conforme o Manual MD33-M-02. (FACTUAL)

UD I : Considerações Básicas, Escalões da Arma e Operações.	Cg H: 16		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 16**	**Not = 0**	
			Dedicação, Atenção seletiva, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo, Sintetização
e. GU, U e SU da Arma	1	-	- Identificar a Estrutura Organizacional das Grandes Unidades, das Unidades e das Subunidades da Arma de Cavalaria. (FACTUAL) - Identificar a localização das Grandes Unidades, Unidades e Subunidades de Cavalaria do Exército Brasileiro. (FACTUAL) **Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo, Comparação**
f. Pelotões da Arma de Cavalaria	2	-	- Identificar a Organização em Pessoal e Material do Pelotão de Cavalaria Mecanizado. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material do Pelotão de Fuzileiros Blindados, orgânico dos Regimentos de Cavalaria Blindados. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material do Pelotão de Carros de Combate, orgânico dos Regimentos de Carros de Combate. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material do Pelotão de Exploradores, orgânico dos Regimentos de Carros de Combate e dos Regimentos de Cavalaria Blindados. (FACTUAL) -Identificar a Organização em Pessoal e Material do Pelotão de Morteiros Pesados, orgânico dos Regimentos de Carros de Combate, dos Regimentos de Cavalaria Blindados e dos Regimentos de Cavalaria Mecanizados. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material do Pelotão de Cavalaria Paraquedista, orgânico do Esquadrão de Cavalaria Paraquedista. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material dos Pelotões orgânicos do Esquadrão de Cavalaria de Selva. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material dos Pelotões orgânicos do Esquadrão de Cavalaria Leve Aeromóvel. (FACTUAL) - Identificar a Organização em Pessoal e Material dos Pelotões orgânicos dos Regimentos de Cavalaria de Guarda. (FACTUAL) **Comparação, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**

UD I : Considerações Básicas, Escalões da Arma e Operações.	Cg H: 16		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 16**	**Not = 0**	
g. A Cavalaria nas Operações Básicas	4	-	- Identificar as Operações Básicas (Operações Defensivas, Ofensivas e de Cooperação e Coordenação com Agências. (FACTUAL) - Identificar as Operações Ofensivas. (FACTUAL) - Descrever as principais Operações Ofensivas realizadas pela Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender as formas e manobras táticas: Penetração, Ataque Frontal, Desbordamento, Envolvimento e Infiltração. (CONCEITUAL) - Identificar as Operações Defensivas. (FACTUAL) - Descrever as principais Operações Defensivas realizadas pela Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender as Operações de Movimentos Retrógrados. (CONCEITUAL) - Identificar os tipos de Operações de Cooperação e Coordenação com Agências. (FACTUAL) - Descrever as principais Operações de Cooperação e Coordenação com Agências realizadas pela Cavalaria. (FACTUAL) **Comparação, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
h. A Cavalaria nas Operações Complementares	2	-	- Identificar os tipos de Operações Complementares. (FACTUAL) - Descrever as principais Operações Complementares realizadas pela Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender as Operações de Segurança e Reconhecimento. (CONCEITUAL) **Comparação, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
i. A Cavalaria nas Ações Comuns às Operações Terrestres	1	-	- Identificar os tipos de Ações Comuns às Operações Terrestre. (FACTUAL) - Descrever as principais Ações Comuns às Operações Terrestres realizadas pela Cavalaria. (FACTUAL) - Compreender as Ações de Reconhecimento, Vigilância e Segurança. (CONCEITUAL) **Comparação, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
j. A Cavalaria em Operações em Ambientes com Características Especiais.	1	-	- Identificar aspectos gerais do emprego da Cavalaria em Operações em Ambientes com Características Especiais (Selva, Pantanal, Caatinga e Montanha). (FACTUAL) **Comparação, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações da Arma em operações realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate.
Unidade de Competência:	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia. Atuar em operações realizadas em situação de guerra.
COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS:	Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra. Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra. Comandar pequenas frações em Ações Comuns às Operações Terrestres em situação de guerra e de não guerra.

UD - II: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	**Cg H: 38**		**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL**
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 0**	
a. Escola da Guarnição do Pel C Mec	2	-	- Explicar as Características, Possibilidades e Limitações do Pel C Mec. (CONCEITUAL) - Descrever a Estrutura Organizacional do Pel C Mec (FACTUAL) - Explicar as missões dos grupos que compõem o Pel C Mec (CONCEITUAL) - Identificar o efetivo de pessoal, viaturas e armamento de dotação necessários para se constituir um Pel C Mec (FACTUAL) - Identificar os comandos utilizados Escola da Guarnição. (FACTUAL) - Enunciar as funções dos integrantes do Pelotão na Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Emitir e executar os comandos da Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL) - Embarcar e desembarcar das viaturas. (PROCEDIMENTAL) - Identificar a constituição dos pelotões provisórios. (FACTUAL) - Compreender o emprego dos pelotões provisórios. (CONCEITUAL) **Atenção seletiva, Coordenação motora, Força dinâmica, Resistência física muscular localizada**
b. O Pel C Mec no Reconhecimento	8	-	- Identificar o conceito e a finalidade do Reconhecimento. (FACTUAL) - Citar as características das Operações de Reconhecimento. (FACTUAL) - Compreender os fundamentos doutrinários das Operações de Reconhecimento.

UD - II: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Cg H: 38		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 0**	
			(CONCEITUAL). - Descrever as Ações Durante o Contato. (FACTUAL) - Descrever as formações de combate do Pel C Mec. (FACTUAL) - Descrever as Medidas de Coordenação e Controle. (FACTUAL) - Compreender os tipos de reconhecimento (Eixo, Zona e Área). (CONCEITUAL) - Compreender a maneabilidade do Pel C Mec no Rec de Eixo. (CONCEITUAL) - Compreender as técnicas de progressão do Pel C Mec no Rec de Eixo. (CONCEITUAL) - Diferenciar o Rec de Zona do Rec de Área. (CONCEITUAL) - Compreender a maneabilidade do Pel C Mec no Rec de Zona e Área. (CONCEITUAL) - Explicar as Técnicas Especiais de Reconhecimento (ponte, Rec pelo fogo, desfiladeiro, ponto de passagem [vau], Rec noturno, bosque, localidade, abordagem de obstáculo ou campo minado e encontro com coluna inimiga). (CONCEITUAL) - Identificar as características para a seleção de uma P Bloq e sua finalidade. (FACTUAL) - Compreender a sequência das ações e a prioridade dos trabalhos a serem realizados na preparação e ocupação de uma P Bloq. (CONCEITUAL) - Identificar o Plano de Fogos do Pel C Mec (FACTUAL) - Explicar o correto preenchimento do Plano de Fogos do Pel C Mec (CONCEITUAL) - Descrever os informes que devem constar em um relatório de reconhecimento. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**
c. O Pel C Mec na Segurança	4	-	- Identificar o conceito e a finalidade das Operações de Segurança. (FACTUAL) - Compreender os fundamentos doutrinários das Operações de Reconhecimento. (CONCEITUAL). - Explicar os graus de segurança: Cobertura, Proteção e Vigilância. (CONCEITUAL) - Descrever os tipos de Operações de Segurança: Vanguarda, Flancoguarda e Retaguarda. (FACTUAL) - Compreender o emprego do Pel C Mec como Força de Cobertura. (CONCEITUAL) - Compreender o emprego do Pel C Mec como Força de Proteção: Vanguarda, Flancoguarda Móvel e Retaguarda. (CONCEITUAL)

UD - II: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Cg H: 38		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 0**	
			- Descrever os processos de ocupação de Posições de Bloqueio por lanços sucessivos e alternados durante uma Flancoguarda Móvel. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**
d. O Pel C Mec nas Op Ofs	4	-	- Identificar os tipos de Operações Ofensivas: Marcha para o Combate, Reconhecimento em Força, Ataque, Aproveitamento do Êxito e Perseguição. (FACTUAL) - Identificar as formas de manobra: Penetração, Ataque Frontal, Desbordamento, Envolvimento e Infiltração. (FACTUAL) - Descrever as medidas de coordenação e controle da Operações Ofensivas: Posição de Ataque, Linha de Contato e Linha de Partida. (FACTUAL) - Compreender os grupamentos de forças no Ataque Coordenado: Base de fogos e Escalão de Ataque. (CONCEITUAL) - Compreender a montagem de Pelotões Provisórios para um Ataque: Pel VBR, Pel Fuz, Pel Exp, Pel Mrt e Pel Ap. (CONCEITUAL) - Compreender os processos de ataque para o combinado VBR e Fuz Mec: VBR e GC numa mesma direção, VBR e GC em duas direções convergentes e com as VBR apoiando pelo fogo. (CONCEITUAL) - Identificar as missões de uma Operação de Aproveitamento do Êxito. (FACTUAL) - Identificar os Grupamentos de Forças de uma Operação de Perseguição: Força de Pressão Direta e Força de Cerco. (FACTUAL) -**Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**
e. O Pel C Mec nas Op Def	8	-	- Identificar as finalidades de uma Operação Defensiva. (FACTUAL) - Identificar os tipos Operações Defensivas (Defesa em Posição e Movimentos Retrógrados). (FATUAL) - Identificar as formas de manobra da Defesa em Posição (Defesa de Área e Defesa Móvel) e dos Movimentos Retrógrados (Ação Retardadora, Retraimento e Retirada). (FATUAL) - Descrever os Fundamentos da Defensiva. (FACTUAL) - Descrever o emprego do Pel C Mec na Defesa de Área. (FACTUAL) - Compreender os tipos de Movimentos Retrógrados. (CONCEITUAL)

UD - II: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Cg H: 38		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 0**	
			- Descrever as medidas de coordenação e controle da Operações Defensivas: posições de retardamento, prazos de retardamentos, linhas de controle intermediárias, itinerários de retraimento, pontos de passagem, área de defesa avançada, limite anterior da área de defesa avançada). (FACTUAL) - Compreender o retraimento sem pressão do inimigo. (CONCEITUAL) - Compreender o retraimento sob pressão do inimigo. (CONCEITUAL) - Compreender a retirada. (CONCEITUAL) - Compreender a ação retardadora. (CONCEITUAL) - Descrever o reconhecimento, a preparação e a ocupação de uma Posição Inicial de Retardamento e posições subsequentes. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**
f. O Pel C Mec na SEGAR	- 2	-	- Identificar as missões que podem ser impostas a uma F DEFAR. (FACTUAL) - Descrever os principais aspectos sobre a execução de uma DEFAR. (FACTUAL) - Compreender as ações de um Pel C Mec na F DEFAR quanto a ocupação de PO e realização de patrulhas. (CONCEITUAL) - Compreender a realização da segurança de eixos de suprimento. (CONCEITUAL) - Compreender a realização de uma escolta de comboio. (CONCEITUAL) - **Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**
g. O Pel C Mec nas Op Coor Coop Ag	4	-	- Identificar as considerações iniciais e os conceitos básicos das Op Coor Coop Ag. (FACTUAL) - Descrever os fundamento doutrinários das Op Coor Coop Ag. (FACTUAL) - Identificar as principais atividades a serem realizadas. (FACTUAL) - Identificar os principais aspectos ligados a preparação para Op Coor Coop Ag. (FACTUAL) - Compreender o Uso da Força e as Regras de Engajamento. (CONCEITUAL) - Compreender a montagem e funcionamento de um PBCE com meios orgânicos do Pel C Mec. (CONCEITUAL) - Descrever o emprego do Pel C Mec nas Operações de Controle de Distúrbios. (FACTUAL)

UD - II: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Cg H: 38		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	**Diu = 38**	**Not = 0**	
			- Descrever o emprego do Pel C Mec no Patrulhamento Mecanizado de Vias Urbanas e Rodovias. (FACTUAL) - Descrever o emprego do Pel C Mec no Ponto de Segurança Estático. (FACTUAL) **Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**
h. Apoio ao Combate e Logística do Pel C Mec	- 2	-	- Identificar as Classe de Suprimentos. (FACTUAL) - Explicar os Tipos de Ressuprimento. (CONCEITUAL) - **Comparação, Compreensão leitora, Raciocínio dedutivo**
i. Trabalho de Comando	- 4	-	- - Explicar as fases do Trabalho de Comando (CONCEITUAL) - Identificar os principais aspectos a serem considerados sobre o Inimigo, o Terreno, as Condições Meteorológicas e Considerações Civis. (FACTUAL) - Preparar corretamente os meios utilizados em uma Ordem de Operações. (PROCEDIMENTAL) -- Emitir uma Ordem de Operações à sua fração, baseado na Ordem do Cmt Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL) - Interpretar uma Matriz de Sincronização. (CONCEITUAL) - Realizar o ensaio da Matriz de Sincronização. (PROCEDIMENTAL) - Identificar Ordem Fragmentária. (FACTUAL) - Interpretar uma Ordem Fragmentária, extraindo as informações necessárias para sua execução. (CONCEITUAL) - Emitir uma Ordem Fragmentária à sua fração. (PROCEDIMENTAL) **Atenção seletiva, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Resolução de problemas**

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	**TIPO**	**FERRAMENTA**	**TEMPO DESTINADO (h)**	**RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)**	**UD AVALIADAS**
SOMATIVA	AA	PROVA FORMAL ESCRITA	4	- 2	I-
SOMATIVA	AC	PROVA FORMAL ESCRITA	4	- 2	I e II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- <u>De modo geral</u>

a. <u>Em relação aos conteúdos da aprendizagem</u>

1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.

2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.

3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.

4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. <u>Em relação aos métodos de ensino</u>

1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.

2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.

3) Nunca montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou só com os que ainda não dominam o assunto. Mesclar os alunos.

c. <u>Em relação as técnicas de ensino</u>

1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.

2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.

3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.

4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. <u>Em relação aos meios auxiliares de instrução - MAI</u>

1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

3) Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, retroprojetor, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

- <u>De modo específico</u>

<u>- Em relação as competências principais: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate; Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra; Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra; Comandar pequenas frações em Ações Comuns às Operações Terrestres em situação de guerra e de não guerra; Comandar pequenas frações nas Operações em Ambientes com Características Especiais em situação de guerra e não-guerra.</u>

a. <u>Unidade Didática I – - Considerações Básicas, Escalões da Arma e Operações.</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática poderão vir a ser complementados com a execução de PCI em OM com Seção de Instrução de Blindados ou com Seção de Simulação de Combate, de forma que os Alunos possam verificar na Prática os conteúdos ministrados.

2) As instruções dessa Unidade Didática também poderão vir a ser complementados com a execução de PCI em RCB, R C Mec, RCG, Esqd C Pqdt, Esqd C L Amv e Esqd C Sl, de forma que os Alunos possam verificar na Prática a constituição de Pelotões de outras naturezas, diferente da Cavalaria Mecanizada, que é o foco primordial da formação do Sargento de Cavalaria da Linha de Ensino Militar Bélico.

3) Deverá ser estimulada nos Alunos a Pesquisa Histórica sobre a Cavalaria no Brasil e no Mundo, como forma de Cultuar Valores e Tradições Militares inerentes à Arma.

4) Sugere-se que o Assunto a., da Unidade Didática I seja ministrado na Semana que ocorre a cerimônia de Entrada na Arma, como forma de começar o ensino dos Valores e Tradições Militares a serem cultuados pelos Novos Cavalarianos.

5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho individual como método, já como técnicas, palestra e interrogatório;

b. <u>Unidade Didática - II – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)</u>

1) As instruções dessa Unidade Didática poderão vir a ser complementados com a execução de PCI em OM com Seção de Instrução de Blindados ou com Seção de Simulação de Combate, de forma que os Alunos possam verificar na Prática os conteúdos ministrados.

2) Durante a execução das atividades práticas dessa Unidade Didática, as funções de liderança de pequena fração no Nível Grupo, que serão exercidas pelos futuros Sargentos ao término do Curso de Formação de Sargentos, deverão ser enfatizadas.

3) Ainda durante a execução das atividades práticas dessa Unidade Didática, deverá ser priorizada a utilização de todos os meios materiais de um Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Viaturas Leves, Viaturas Blindadas, Armamento Individual e Coletivo, Equipamento Rádio, dentre outros

previstos em QDM de um Pel C Mec), de forma que o Aluno fique com a correta “fotografia” daquilo que lhe foi ministrado na teoria em Sala de Aula.

4) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos:

- trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido, demonstração e exercício individual;

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Para as Unidades Didáticas VI a VII: existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

a. PCI no Centro de Instrução de Blindados ou em Organizações Militares orgânicas da 5ª Bda C Bld ou da 6ª Bda Inf Bld, possuidoras de SIB (Seção de Instrução de Blindados);

b. PCI em Organizações Militares de Cavalaria Mecanizada integrantes do SISFRON.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- Não há.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

1) Avaliação de Acompanhamento

- Provas Formal Escrita, consumindo 4h de carga horária específica, prevista na disciplina.

2) Avaliação de Controle

- Prova Formal Escrita, consumindo 4h de carga horária específica, prevista na disciplina.

3) Avaliação de Recuperação

- Prova Formal Escrita, sem carga horária prevista na Disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem

REFERÊNCIAS

- Em relação as competências principais: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate; Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra; Comandar pequenas frações em operações complementares; Comandar pequenas frações em Ações Comuns às Operações Terrestres; Comandar pequenas frações nas Operações em Ambientes com Características Especiais.

BRASIL. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.** Brasília, DF, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm>. Acesso em: 20 jul. 2018, 10:00:00.

Centro de Instrução de Blindados. **Nota experimental de instrução técnicas, táticas e procedimentos de combate (TTP) – Edição M1.** Centro de instrução de Blindados. Santa Maria, RS, 2013

_____. **Nota experimental de instrução processo de condução de tropas (normas de comando)** – **Edição M7.** Centro de instrução de Blindados. Santa Maria, RS, 2014

Comando de Operações Terrestres. **CI 17-1: O Pelotão de exploradores (Experimental).** Brasília, DF, 2002.

_____. **CI 17-10/4: Desdobramento da Seção de Comando (Experimental).** Brasília, DF, 2002.

_____. **CI 17-10: Balizamento de Viaturas Blindadas (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2002.

_____. **CI 17-10/6: Manobra de Força (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2002.

_____. **CI 2-36/1: O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Edição Experimental).** Brasília, DF, 2006.

_____. **CI 17-30/1: O Pelotão de Carros de Combate – 1ª Parte (Experimental).** Brasília, DF, 2006.

_____. **CI 17-30/1: O Pelotão de Carros de Combate – 2ª Parte (Experimental).** Brasília, DF, 2006.

_____. **CI 7-5/1: Abrigos e espaldões.** Brasília, DF, 2009.

_____. Portaria nº 009-COTER, de 16 de dezembro de 2009: **Aprova a Diretriz de Instrução sobre Prevenção de Acidentes na Instrução por efeito das condições climáticas.** Brasília, DF, 2009.

_____. **EB70-CI-11.404: Aprestamento e Apronto Operacional.** Brasília, DF, 2014.

_____. **EB70-MC-10.341: Lista de Tarefas Funcionais.** Brasília, DF, 2016.

_____. **EB70-CI-11.408: O Pelotão de Fuzileiros Mecanizado no Combate em Localidade (Experimental)**. 2.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **EB70-CI-11.412: O Pelotão de Fuzileiros Mecanizado e sua Maneabilidade (Experimental)**. Brasília, DF, 2017.

_____. **EB70-MC-10.202: Operações Ofensivas e Defensivas.** Brasília, DF, 2017.

_____. **EB70-MC-10.223: Operações.** 5.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **EB 70-MC-10.222: A Cavalaria nas Operações.** Brasília, DF, 2018.

_____. **EB 70-CI-11.423: Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares.** Brasília, DF, 2019.

Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Manual do Instrutor e do Professor no âmbito do Departamento de Educação e Cultura do Exército (Edição Experimental).** Rio de Janeiro, RJ, 2013.

_____. Nota de Coordenação Doutrinária Nr 03/2016-DECEx: **Técnica de Desembarque do Grupo de Combate do Pelotão de Fuzileiros Blindado durante o Assalto a um Objetivo**. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. **NDACA – EB60-N-05.013: Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais.** 2.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **IREC – EB60-IR-05.008: Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação.** 3.ed., Brasília, DF, 2017.

_____. **NCC – EB60-N-06.003: Normas para a Construção de Currículos.** 4.ed., Brasília, DF, 2018.

Diretoria de Educação Técnica Militar. Aditamento ao Boletim Interno nº 23, de 22 de Março de 2016 da DETMil. **Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais dos Cursos de Formação de Sargentos – Período de Qualificação (NIDACA CFS/PQ).** Rio de Janeiro, RJ, 2016.

Escola de Sargentos das Armas. **Normas Gerais de Ação da Escola de Sargentos das Armas.** Três Corações, MG, 2018.

_____. **Coletâneas de Manuais de Emprego da Cavalaria**. Três Corações, MG, 2020.

_____. **Plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.** Três Corações, MG, 2014.

Estado-Maior do Exército. **C 2-50: Instrução Tática e Elementar das Unidades de Cavalaria.** Rio de Janeiro, RJ, 1953.

_____. **IP 7-21: A Companhia de Fuzileiros Blindada. Brasília, DF, 1975.**

_____. **C 2-36: Esquadrão de Cavalaria Mecanizado.** Brasília, DF, 1982.

_____. **IP 2-34: Vade-Mecum de Cavalaria.** Brasília, DF, 1995.

_____. **T 21-250: Manual do Instrutor.** 3.ed., Brasília, DF, 1997.

_____. **C 2-30: Brigada de Cavalaria Mecanizada.** 2.ed., Brasília, DF, 2000.

_____. **C 2-20: Regimento de Cavalaria Mecanizado.** 2.ed., Brasília, DF, 2002.

_____. **C 17-20: Forças Tarefas Blindadas.** 3.ed., Brasília, DF, 2002.

_____. **EB20-MF-10.101: O Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2014.

_____. **EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre.** Brasília, DF, 2014.

_____. **EB20-MC-10.203: Movimento e Manobra.** Brasília, DF, 2015.

_____. **EB20-MC-10.207: Inteligência.** Brasília, DF, 2015.

_____. **EB20-MF-03.109: Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército.** 5.ed., Brasília, DF, 2018.

Exército Brasileiro. Portaria nº 570 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Política de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

_____. Portaria nº 571 – Cmt Ex, de 6 de novembro de 2001. **Aprova a Diretriz Estratégica de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro.** Brasília, DF, 2001.

Ministério da Defesa. **MD33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** 3.ed., Brasília, DF, 2008.

_____. **MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas.** 5.ed., Brasília, DF, 2015.

PLANID				
CURSO/ESTÁGIO	**ANO**	**Cg H Modular**		
		Diu	**Not**	**Tot**
QUALIFICAÇÃO / C CAV	2º	208	66	274

- 1ª SITUAÇÃO INTEGRADORA DO CURSO DE CAVALARIA:

SITUAÇÃO INTEGRADORA	CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
	Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
1° ECD – EXERCÍCIO DE MARCHA A PÉ E PATRULHA	22	09	2	-	24	09	33

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CAVALARIA À SI 1° ECD:

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra.

Módulo	Unidade de Competência	Elemento de Competência	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
1	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec.	Técnicas Militares I	**1. <u>ATITUDES</u>** **Adaptabilidade, Autoconfiança, Camaradagem, Combatividade, Cooperação, Coragem física, Decisão,**
		Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec.		
		Empregar explosivos de emprego militar em operações.		
	Atuar em operações básicas reali-	Expedir ordens de acordo com as		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
	zadas em situação de guerra.	normas de comando.		**Dedicação, Equilíbrio emocional, Iniciativa, Persistência, Proatividade, Responsabilidade, Rusticidade, Zelo** **2. <u>CAPACIDADES COGNITIVAS</u>** **Análise, Atenção seletiva, Comparação, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Raciocínio indutivo, Resolução de Problemas** **3. <u>CAPACIDADES FÍSICAS E MOTORAS</u>** **Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio, dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio, recuperado, Flexibilidade corporal, Força, dinâmica, Força estática, Força explosiva, Resistência física aeróbica, Resistência física anaeróbica, Resistência física muscular localizada** **4. <u>CAPACIDADES MORAIS</u>** **Autoconhecimento**
		Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações.		
		Interpretar ordem de operações.		
		Comandar pequenas frações em operações ofensivas.		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
				5. VALORES **Amor à Profissão, Aprimoramento Técnico Profissional, Espírito de corpo**

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA:	1° ECD – EXERCÍCIO DE MARCHA A PÉ E PATRULHA

1. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

a. Objetivos Gerais

a. Comandar as frações de tropa compatíveis com a sua graduação e correspondentes à sua QMS. (PROCEDIMENTAL)

b. Executar as principais funções e atividades operacionais – de guerra e não guerra, previstas para sua QMS, nas graduações de 3º Sargento e 2º Sargento não aperfeiçoado. (PROCEDIMENTAL)

c. Evidenciar os conteúdos atitudinais previstos no Perfil Profissiográfico do Curso. (ATITUDINAL)

d. Evidenciar as capacidades cognitivas previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

e. Evidenciar as capacidades físicas e motoras previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)

f. Evidenciar as capacidades morais previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE MORAL)

g. Evidenciar os valores previstos no Perfil Profissiográfico. (VALOR)

b. Objetivos Específicos

1) Período Básico

- Este ECD integra conhecimentos adquiridos durante o Período Básico tais como: Marchas a Pé; Orientação e Topografia; Comunicações; Armamento, Munição e Tiro; Patrulhas e Operações de Garantia da Lei e da Ordem, com objetivos do Período de Qualificação das Disciplinas de Técnicas Militares I, conforme descrito a seguir.

2) Técnicas Militares I

a) UD II – As Comunicações na Cavalaria

- Operar os conjuntos Rádios nível Pel/Esqd VHF/HF. (PROCEDIMENTAL)

b) UD III – Explosivos e Destruições

- Realizar escorvamento da carga. (PROCEDIMENTAL)

2. ORIENTAÇÕES PARA A SITUAÇÃO INTEGRADORA

a. O 1º Exercício de Curta Duração tem como objetivo marcar o início do 2º ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos e preparar os alunos para o 2º Exercício de Longa Duração, denominado “Operação Furacarta”, exercício tradicional do Curso de Cavalaria cuja execução consiste em um deslocamento de cerca de 100Km pelo Campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes (CIGMAL).

b. A SI integra disciplinas aprendidas durante o Período Básico e durante o Período de Qualificação na ESA, até o momento.

c. A SI prepara o aluno para a solução de problemas práticos inerentes à profissão.

d. A SI divide-se em quatro etapas: planejamento, ambientação, execução propriamente dita e manutenção.

f. Disponibilizar suprimento irrestrito de água aos alunos.

g. O ET é regulado na respectiva Ordem de Instrução do Curso.

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Planejar a existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada no Campo de Instrução Moacir Araújo Lopes,todas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com Motorista e Equipe de Atendimento Pré-Hospitalar, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

4. MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO - MAI

a. Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

b. Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

c. Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro mural, cavalete com “Flip Chart”, EPI diversos, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- AF para verificação da integração das disciplinas.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

- Não há.

- 2ª SITUAÇÃO INTEGRADORA DO CURSO DE CAVALARIA:

SITUAÇÃO INTEGRADORA	CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
	Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
1° ELD – VIATURAS BLINDADAS; SIMULAÇÃO DE COMBATE	38	12	2	-	40	12	52

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CAVALARIA À SI 1° ELD:

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra.

Módulo	Unidade de Competência	Elemento de Competência	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
2	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec.	Técnicas Militares I Técnicas Militares II Emp Cav	**1. <u>ATITUDES</u>** **Adaptabilidade, Autoconfiança, Camaradagem, Cooperação, Coragem física, Decisão, Dedicação, Equilíbrio emocional, Iniciativa, Proatividade, Responsabilidade, Zelo** **2. <u>CAPACIDADES COGNITIVAS</u>** **Análise, Atenção seletiva, Comparação, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Raciocínio indutivo, Resolução de Problemas** **3. <u>CAPACIDADES FÍSICAS E</u>**
		Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec.		
		Operar as viaturas orgânicas dos R C Mec.		
	Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.	Expedir ordens de acordo com as normas de comando.		
		Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações.		
		Interpretar ordem de operações.		
		Comandar pequenas frações em operações ofensivas.		
		Comandar pequenas frações em operações defensivas.		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares em situação de guerra e de não guerra.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
				MOTORAS **Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio, dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio, recuperado, Flexibilidade corporal, Força, dinâmica, Força estática, Força explosiva, Resistência física aeróbica, Resistência física**

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA:	1° ELD – VIATURAS BLINDADAS; SIMULAÇÃO DE COMBATE

1. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

a. Objetivos Gerais

1) Comandar as frações de tropa compatíveis com a sua graduação e correspondentes à sua QMS. (PROCEDIMENTAL)

2) Executar as principais funções e atividades operacionais – de guerra e não guerra, previstas para sua QMS, nas graduações de 3º Sargento e 2º Sargento não aperfeiçoado. (PROCEDIMENTAL)

3) Evidenciar os conteúdos atitudinais previstos no Perfil Profissiográfico do Curso. (ATITUDINAL)

4) Evidenciar as capacidades cognitivas previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

5) Evidenciar as capacidades físicas e motoras previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)
6) Evidenciar as capacidades morais previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE MORAL)
7) Evidenciar os valores previstos no Perfil Profissiográfico. (VALOR)

b. Objetivos Específicos

1) Técnicas Militares I

a) UD IV – Grupo de Exploradores

Identificar o plano de manutenção de viatura e a carta guia de lubrificação. (FACTUAL)
- Identificar os procedimentos para verificação do nível de óleo do motor. (FACTUAL)
- Verificar o nível de óleo do motor. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para verificação do nível de água do radiador. (FACTUAL)
- Verificar o nível de água do radiador. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para verificação da tensão das correias do motor. (FACTUAL)
- Verificar a tensão das correias do motor. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para a limpeza do filtro de ar. (FACTUAL)
- Limpar o filtro de ar. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para verificação do nível de óleo da direção hidráulica. (FACTUAL)
- Verificar o nível de óleo da direção hidráulica. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para partida usando bateria auxiliar. (FACTUAL)
- Executar a partida da viatura usando bateria auxiliar. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar o ferramental da viatura. (FACTUAL)
- Conferir o ferramental da viatura. (PROCEDIMENTAL)

2) Técnicas Militares II

a) UD I – Seção VBR

- Identificar os procedimentos de evacuação de motorista ferido. (FACTUAL)
- Evacuar motorista ferido. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos de evacuação de ferido da torre. (FACTUAL)
- Evacuar ferido da torre. (PROCEDIMENTAL)
- Verificar o nível de óleo do motor da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Verificar o nível de água do radiador da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Verificar a tensão das correias do motor da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Limpar o filtro de ar da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Acionar manualmente a bomba de alimentação da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Verificar o nível de óleo da caixa de transferência da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Verificar o nível de óleo da direção hidráulica da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Executar a partida da viatura usando bateria auxiliar da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)

b) UD II – Grupo de Combate
- Identificar os procedimentos para verificação do nível de óleo do motor. (FACTUAL)
- Verificar o nível de óleo do motor. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para verificação do nível de água do radiador. (FACTUAL)
- Verificar o nível de água do radiador. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para verificação da tensão das correias do motor. (FACTUAL)
- Verificar a tensão das correias do motor. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para a limpeza do filtro de ar. (FACTUAL)
- Limpar o filtro de ar. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para acionamento manual da bomba de alimentação. (FACTUAL)
- Acionar manualmente a bomba de alimentação. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar o nível de óleo da caixa de transferência. (FACTUAL)
- Verificar o nível de óleo da caixa de transferência. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para verificação do nível de óleo da direção hidráulica. (FACTUAL)
- Verificar o nível de óleo da direção hidráulica. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para partida usando bateria auxiliar. (FACTUAL)
- Executar a partida da viatura usando bateria auxiliar. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar o ferramental da viatura. (FACTUAL)
- Executar os procedimentos após a navegação. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os cuidados de manutenção após a navegação. (FACTUAL)
- Compreender o funcionamento do sistema de navegação. (CONCEITUAL)

c) UD V – Ações Complementares de Viatura
- Executar manobras de força com os meios orgânicos e os expedientes de campanha. (PROCEDIMENTAL)
- Balizar Viaturas (PROCEDIMENTAL)
- Identificar a lista de verificações das viaturas leves e das viaturas blindadas. (FACTUAL)
- Executar as verificações previstas. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos para condução de viaturas em estradas. (FACTUAL)
- Identificar os procedimentos para condução de viaturas através campo. (FACTUAL)
- Conduzir a viatura leve num percurso pré determinado. (PROCEDIMENTAL)
- Conduzir a viatura blindada sobre rodas num percurso pré determinado. (PROCEDIMENTAL)

3) Emprego da Cavalaria

a) UD I – Considerações Básicas, Escalões da Arma e Operações.

(1) Assunto a. Evolução Histórica da Arma
- Identificar a evolução histórica da Arma, particularmente em relação a Evolução dos Blindados no Exército Brasileiro. (FACTUAL)
- Compreender o Estágio Atual da Arma de Cavalaria no Exército Brasileiro. (CONCEITUAL)

(2) Assunto e. GU, U e SU da Arma

- Identificar a Estrutura Organizacional das Grandes Unidades, das Unidades e das Subunidades da Arma de Cavalaria (Bda Bld, Bda C Mec, R C Mec, RCC, RCB e Esqd C Mec). (FACTUAL)

- Identificar a localização das Grandes Unidades, Unidades e Subunidades de Cavalaria do Exército Brasileiro, particularmente no Comando Militar do Sul. (FACTUAL)

(3) Assunto f. Pelotões da Arma de Cavalaria

- Participar de Operações e Exercícios de Simulação Virtual de Combate com o emprego dos diversos Meios Blindados orgânicos das Frações de Cavalaria do Exército Brasileiro. (PROCEDIMENTAL)

2. ORIENTAÇÕES PARA A SITUAÇÃO INTEGRADORA

a. A SI integra disciplinas aprendidas durante o Período de Qualificação na ESA.

b. A SI prepara o aluno para a solução de problemas práticos inerentes à profissão.

-

c. A SI 2° ELD é a execução de visitação e instrução de viaturas, pelos alunos do C Cav, nas OM blindadas e mecanizadas do CMS, preferencialmente em um R C Mec na Fronteira Sul do Brasil e na Guarnição de Santa Maria – RS, que abriga o Centro de Instrução de Blindados, o 1º Regimento de Carros de Combate, o 29º Batalhão de Infantaria Blindado, o Centro de Avaliações Sul e o 6º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, de forma que o Aluno possa travar contato com Meios de Emprego Militar diferentes dos existentes na ESA, que poderão vir a ser empregados pelo futuro Sargento após a conclusão do Curso, em função da natureza da Organização Militar escolhida ao final do Curso (particularmente os meios Blindados Sobre Lagarta).

d. Esta SI integra conhecimentos na realização de atividades práticas com Viaturas Blindadas Sobre Rodas EE-9 Cascavel e EE-11 Urutu, de atividades de Simulação de Combate até o nível Grupo e de visitação à Organizações Militares de Natureza Blindada, para que os Alunos possam conhecer os Meios Blindados Sobre Lagarta (particularmente a VBC Leopard 1A5 e a VBTP M-113) orgânicos das Frações de Cavalaria do Exército Brasileiro. Além disso, é uma oportunidade para que o futuro Sargento verifique na prática os conhecimentos de História da Arma de Cavalaria, principalmente no tocante a Evolução Histórica dos Blindados do Exército Brasileiro.

e. A SI divide-se em quatro etapas: planejamento, ambientação, execução propriamente dita e manutenção.

f. Disponibilizar aos alunos ressuprimento irrestrito de água.

g. O ET é regulado na respectiva Ordem de Instrução do Curso.

h. De forma a aproveitar de maneira mais eficaz os Tempos de Instrução no Terreno, os deslocamentos Rodoviários entre a Guarnição de Três Corações – MG e a Guarnição de Santa Maria – RS deverão ocorrer aos Sábados e Domingos anteriores ao Exercício e, na Sexta-Feira e no Sábado após o Término do Exercício.

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Planejar a existência de equipe médica escalada de sobreaviso na OM Apoiadora e existência de equipe médica escalada na instrução,

ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto na OM Apoiadora. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

4. MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO - MAI

a. Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

b. Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

c. Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, projetor multimídia, materiais improvisados, materiais de emprego militar em geral – MEM e Meios de Simulação de Combate.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- AF Tec Mil II (Viaturas Blindadas) para verificação da integração das disciplinas;
- AF Emprego da Cavalaria (Evolução Histórica dos Blindados e Frações da Arma de Cavalaria).

c. <u>Avaliação Somativa</u>

- Não há.

- 3ª SITUAÇÃO INTEGRADORA DO CURSO DE CAVALARIA:

SITUAÇÃO INTEGRADORA	CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
	Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
2° ELD – OPERAÇÃO FURA CARTA	38	12	2	-	40	12	52

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CAVALARIA À SI 2° ELD:

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
1	Empregar produtos de defesa com	Operar armamentos orgânicos dos R	Equitação	

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
	variados graus de tecnologia.	C Mec.	Técnicas Militares I Técnicas Militares II	**1. <u>ATITUDES</u>** **Adaptabilidade, Autoconfiança, Camaradagem, Combatividade, Cooperação, Coragem física, Decisão, Dedicação, Equilíbrio emocional, Iniciativa, Persistência, Proatividade, Responsabilidade, Rusticidade, Zelo** **2. <u>CAPACIDADES COGNITIVAS</u>** **Análise, Atenção seletiva, Comparação, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Raciocínio indutivo, Resolução de Problemas** **3. <u>CAPACIDADES FÍSICAS E MOTORAS</u>** **Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio, dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio, recuperado, Flexibilidade corporal, Força, dinâmica, Força estática, Força explosiva, Resistência física aeróbica, Resistência física anaeróbica,**
		Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec.		
		Empregar explosivos de emprego militar em operações.		
	Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.	Expedir ordens de acordo com as normas de comando.		
		Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações.		
		Interpretar ordem de operações.		
		Comandar pequenas frações em operações ofensivas.		
	Atuar em operações de cooperação e coordenação com agências.	Empregar pequenas frações da Arma nas operações de garantia da lei e da ordem.		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas desencadeadas em situação de não guerra.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
				Resistência física muscular localizada **4. <u>CAPACIDADES MORAIS</u>** **Autoconhecimento** **5. <u>VALORES</u>** **Amor à Profissão, Aprimoramento Técnico Profissional, Espírito de corpo**

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA:	2° ELD – OPERAÇÃO FURA CARTA

1. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

<u>a. Objetivos Gerais</u>

a. Comandar as frações de tropa compatíveis com a sua graduação e correspondentes à sua QMS. (PROCEDIMENTAL)

b. Executar as principais funções e atividades operacionais – de guerra e não guerra, previstas para sua QMS, nas graduações de 3º Sargento e 2º Sargento não aperfeiçoado. (PROCEDIMENTAL)

c. Evidenciar os conteúdos atitudinais previstos no Perfil Profissiográfico do Curso. (ATITUDINAL)

d. Evidenciar as capacidades cognitivas previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

e. Evidenciar as capacidades físicas e motoras previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)

f. Evidenciar as capacidades morais previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE MORAL)

g. Evidenciar os valores previstos no Perfil Profissiográfico. (VALOR)

<u>b. Objetivos Específicos</u>

1) Período Básico

- Este ELD integra conhecimentos adquiridos durante o Período Básico tais como: Marchas a Pé; Orientação e Topografia; Comunicações; Armamento, Munição e Tiro; Patrulhas; e, Operações de Garantia da Lei e da Ordem, com objetivos do Período de Qualificação das Disciplinas de

Equitação e Técnicas Militares I, conforme descrito a seguir.

2) Equitação

- Executar uma Patrulha de Combate a Cavalo, integrando um Pelotão Hipomóvel. (PROCEDIMENTAL)

3) Técnicas Militares I

(a) UD I – Peça de Apoio

- Executar o manejo do Mrt 81mm. (PROCEDIMENTAL)

(b) UD II – As Comunicações na Cavalaria

- Operar os conjuntos Rádios nível Pel/Esqd VHF/HF. (PROCEDIMENTAL)

(c) UD III – Explosivos e Destruições

- Empregar as medidas de segurança no manuseio de explosivos. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar escorvamento da carga. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar destruições simples. (PROCEDIMENTAL)

4) Técnicas Militares II

(a) UD I – Seção VBR

- Empregar a técnica de material relativo à VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)

(b) UD II – Grupo de Combate

- Empregar a técnica de material relativo à VBTP EE-11 Urutu. (PROCEDIMENTAL)

5) Armamento, Munição e Tiro II

(a) UD III – Metralhadora Pesada:

- Executar o Manejo da Metralhadora Pesada. (PROCEDIMENTAL)

2. ORIENTAÇÕES PARA A SITUAÇÃO INTEGRADORA

a. A “Operação Fura Carta” é uma atividade tradicional do Curso de Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas, que é realizada desde o início da década de 1980 e que marca a Entrada na Arma dos Novos Cavalarianos. É o primeiro Exercício de Longa Duração que o Aluno recém incorporado às fileiras da Arma de Cavalaria participa e o último que ele fará a pé, sem o emprego das Plataformas de Combate características da Arma Ligeira.

b. A SI integra disciplinas aprendidas durante o Período Básico e durante o Período de Qualificação na ESA.

c. A SI prepara o aluno para a solução de problemas práticos inerentes à profissão.

d. A SI 2° ELD é a execução de um Exercício no Terreno (ET) pelos alunos do C Cav, nas áreas de instrução da ESA (Campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes) e localidades ao redor do Campo de Instrução (Cidades de Luminárias, São Bento Abade e São Tomé das Letras), que integra conhecimentos na execução de técnicas militares diversas, tais como: Marchas a Pé; Orientação e Topografia; Comunicações; Explosivos e Destruições; Armamento, Munição e Tiro; Patrulha; Operações de Garantia da Lei e da Ordem; e, Equitação.

e. Ao final do Exercício será realizada uma formatura de Solenidade de Entrega da Boina Preta aos Alunos, simbolizando o início da formação do Combatente de Cavalaria Mecanizada.

f. A SI divide-se em quatro etapas: planejamento, ambientação, execução propriamente dita e manutenção.

g. Disponibilizar suprimento irrestrito de água aos alunos.
h. O ET é regulado na respectiva Ordem de Instrução do Curso.

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Planejar a existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada no Campo de Instrução Moacir Araújo Lopes e nas Localidades em que estiverem ocorrendo as Instruções (de acordo com a disponibilidade de equipes ofertadas pelo Posto Médico da ESA), todas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com Motorista e Equipe de Atendimento Pré-Hospitalar, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

4. MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO - MAI

a. Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.
b. Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.
c. Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro mural, cavalete com “Flip Chart”, equinos, material de encilhagem, EPI diversos, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- AF para verificação da integração das disciplinas.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

- Não há.

- 4ª SITUAÇÃO INTEGRADORA DO CURSO DE CAVALARIA:

SITUAÇÃO INTEGRADORA	CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA

	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
	Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
2° ECD – TIRO DAS ARMAS COLETIVAS	22	09	2	-	24	09	33

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CAVALARIA À SI 2° ECD:

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares.

Módulo	Unidade de Competência	Elemento de Competência	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
3	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec.	Técnicas Militares I Técnicas Militares II Emp Cav	**1. <u>ATITUDES</u>** **Adaptabilidade, Autoconfiança, Camaradagem, Combatividade, Cooperação, Coragem física, Decisão, Dedicação, Equilíbrio emocional, Iniciativa, Persistência, Proatividade, Responsabilidade, Rusticidade, Zelo** **2. <u>CAPACIDADES COGNITIVAS</u>** **Análise, Atenção seletiva, Comparação, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Raciocínio indutivo, Resolução de Problemas** **3. <u>CAPACIDADES FÍSICAS E MOTORAS</u>** **Agilidade, Coordenação**
		Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec.		
		Operar as viaturas orgânicas dos R C Mec.		
	Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.	Expedir ordens de acordo com as normas de comando.		
		Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações.		
		Interpretar ordem de operações.		
		Comandar pequenas frações em operações ofensivas.		
		Comandar pequenas frações em operações defensivas.		
	Atuar em operações de reconhecimento e segurança em situação de guerra e de não guerra.	Empregar pequenas frações da Arma nas operações de reconhecimento de eixo, zona e área.		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
				motora, Equilíbrio, dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio, recuperado, Flexibilidade corporal, Força, dinâmica, Força estática, Força explosiva, Resistência física aeróbica, Resistência física anaeróbica, Resistência

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA:	2° ECD – TIRO DAS ARMAS COLETIVAS

1. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

a. Objetivos Gerais

1) Comandar as frações de tropa compatíveis com a sua graduação e correspondentes à sua QMS. (PROCEDIMENTAL)

2) Executar as principais funções e atividades operacionais – de guerra e não guerra, previstas para sua QMS, nas graduações de 3º Sargento e 2º Sargento não aperfeiçoado. (PROCEDIMENTAL)

3) Evidenciar os conteúdos atitudinais previstos no Perfil Profissiográfico do Curso. (ATITUDINAL)

4) Evidenciar as capacidades cognitivas previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

5) Evidenciar as capacidades físicas e motoras previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)

6) Evidenciar as capacidades morais previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE MORAL)

7) Evidenciar os valores previstos no Perfil Profissiográfico. (VALOR)

b. Objetivos Específicos para o Tiro das Armas Coletivas

1) Técnicas Militares I

a) UD - I – Peça de Apoio

- Construir espaldão para a fração. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar as posições de tiro da Pç Ap. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher o roteiro e o esboço de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar uma granada para o tiro com o Mrt Me 81mm. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar o manuseio e estocagem da munição. (FACTUAL)
- Executar o manuseio e estocagem da munição. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar as posições de tiro da Pç Ap. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o Tiro do Mrt Me 81mm. Realizar o exercício número 3, do TIB, do Apêndice E2, do Caderno V, da IRTAEx, utilizando-se 8 tiros por guarnição (preferencialmente 4 com redutor de calibre e 4 Gr AE). (PROCEDIMENTAL)
- Sanar incidentes de tiro do Mrt Me 81mm. (PROCEDIMENTAL)

b) UD II – As Comunicações na Cavalaria

- Operar os conjuntos Rádios nível Pel/Esqd VHF/HF. (PROCEDIMENTAL)

c) UD - III – Explosivos e Destruições:

- Realizar o lançamento de fogo pelo processo pirotécnico. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar o lançamento de fogo pelo processo elétrico. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar os teste de circuito para o lançamento de fogos pelo processo elétrico. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar escorvamento da carga. (PROCEDIMENTAL)

d) UD IV – Grupo de Exploradores

- Construir abrigos e espaldões para a fração. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher o roteiro de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher o esboço de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o boletim de amarração de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Executar a Instrução Preparatória para o tiro da Mtr L 7,62 MAG. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a manutenção da Mtr L 7,62 MAG. (PROCEDIMENTAL)
- Sanar os incidentes de tiro da Mtr L 7,62 MAG. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a manutenção da Mtr L 7,62 MAG. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o TIB da Mtr L 7,62 MAG. Em relação ao tiro da Mtr MAG 7,62mm, deverão ser realizados os exercícios 101 a 104 (TIB), do apêndice A7, do Caderno II, da IRTAEx, utilizando 38 tiros por Aluno. O TIB também poderá ser realizado de acordo com os exercícios 101 a 104,

do Apêndice D1, do Caderno IV (tiro com armamento em viatura – VTL Marrua), utilizando-se a mesma quantidade de tiros por Aluno. (PROCEDIMENTAL)

- Sanar incidentes de tiro da Mtr L. (PROCEDIMENTAL)

e) UD V: Lança-Rojão (L Roj) AT-4

- Identificar o manuseio e estocagem do L Roj AT-4. (FACTUAL)
- Executar o manuseio e estocagem do L Roj AT-4. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar as Medidas de Segurança para o emprego do L Roj AT-4. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar o L Roj AT-4 para o Tiro (PROCEDIMENTAL)
- Executar o Tiro com o Subcalibre do L Roj AT-4. Deverão ser realizados os exercícios 102 e 103, da 2ª sessão, do apêndice C1, do Caderno III, da IRTAEx, utilizando 6 tiros por Aluno.(PROCEDIMENTAL)

2) Técnicas Militares II

a) UD I – Seção VBR

- Identificar as características dos espaldões e das posições de tiro para as VBR EE-9 Cascavel. (FACTUAL)
- Preparar as posições de espera e tiro da VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Designar setores de tiro para a fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o roteiro de tiro das armas coletivas da fração. (PROCEDIMENTAL)
- Executar a manutenção de 1º Esc do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar o manuseio e estocagem da munição. (FACTUAL)
- Operar os componentes do aparelho de pontaria para o tiro direto do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os procedimentos da instalação e retirada da aparelhagem para o tiro direto. (FACTUAL)
- Instalar e retirar a aparelhagem para o tiro direto. (PROCEDIMENTAL)
- Compreender os processos do alvo de regulação e do ponto afastado. (CONCEITUAL)
- Executar os processos do alvo de regulação e do ponto afastado. (PROCEDIMENTAL)
- Operar os componentes da aparelhagem para o tiro indireto ou com visibilidade reduzida. (PROCEDIMENTAL)
- Instalar a Mtr L Coaxial e a Mtr L AAe na Torre da VBR. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a Manutenção do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a Manutenção do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL)
- Executar a IPT do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o TIB do Can 90mm. Deverá ser executado o exercício 201 do TIA (1 tiro por aluno – granada de exercício ou AE), previsto no Apêndice D7, do Caderno IV, da IRTAEx.(PROCEDIMENTAL)
- Sanar os Incidentes de Tiro do Can 90mm. (PROCEDIMENTAL)

b) UD II – Grupo de Combate

- Construir abrigos e espaldões para a fração. (PROCEDIMENTAL)
- Designar setores de tiro para a fração. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar o emprego da Mtr P .50 M2 na VBTP Urutu. (FACTUAL)

- Instalar a Mtr P .50 M2 na VBTP Urutu. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher o roteiro de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher o esboço de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o boletim de amarração de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Executar a IPT da Mtr P .50 M2. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o TIB Embarcado da Mtr P .50 M2. Em relação ao tiro da Mtr P, deverão ser realizadas os exercícios 101 a 104 (TIB), do apêndice A8, do Caderno II, da IRTAEx, utilizando 36 tiros por Aluno. O TIB também poderá ser realizado de acordo com os exercícios 101 a 103, do Apêndice D2, do Caderno IV (tiro com armamento sobre VBTP), utilizando-se 35 tiros por Aluno.(PROCEDIMENTAL)
- Sanar os Incidentes de Tiro da Mtr P .50 M2. (PROCEDIMENTAL)

c) UD - III – Viatura Blindada Guarani –
- De acordo com a disponibilidade de munição, poderá ser executado um módulo de tiro previsto na IRTAEx, à título de demonstração.

d) UD IV – Morteiro Pesado
- Preparar uma granada para o tiro com o Mrt P. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o manuseio e estocagem da munição. (PROCEDIMENTAL)
- Emitir o comando inicial de tiro. (PROCEDIMENTAL)
- Instalar e operar o aparelho de pontaria do Mrt P 120mm (PROCEDIMENTAL)
- Executar a pontaria do Mrt P 120mm em direção e alcance. (PROCEDIMENTAL)
- Corrigir o tiro do Mrt P 120mm atuando como OA. (PROCEDIMENTAL)
- Corrigir o tiro do Mrt P 120mm com base nas correções enviadas por um OA. (PROCEDIMENTAL)
- Empregar as tabelas de tiro, corretor de posição e transferidor de locação. (PROCEDIMENTAL)
- Colocar a peça de Mrt P 120mm em posição. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o roteiro de tiro com base na leitura da pontaria do Mrt P 120mm. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o Tiro do Mrt P 120mm. Deverá ser realizado uma parte do exercício número 3, do TIB, do Apêndice E3, do Caderno V, da IRTAEx, utilizando-se 4 tiros por peça (preferencialmente 4 Gr AE)(PROCEDIMENTAL)
- Sanar incidentes de tiro do Mrt P 120mm. (PROCEDIMENTAL)

e) UD - V -Ações Complementares de Viaturas
- Balizar Viaturas

2. ORIENTAÇÕES PARA A SITUAÇÃO INTEGRADORA

a. A SI integra disciplinas aprendidas durante o Período de Qualificação na ESA, particularmente Técnicas Militares I e Técnicas Militares II.

b. A SI prepara o aluno para a solução de problemas práticos inerentes à profissão.

c. A SI 3° ELD é a execução de um Exercício no Terreno (ET) pelos alunos do C Cav, nas áreas de instrução da ESA, que integra conhecimentos na realização do tiro das armas coletivas do Pel C Mec em conjunto com o Morteiro Pesado 120mm. — Tem a finalidade de consolidar na prática os conhecimentos adquiridos durante as disciplinas Técnicas Militares I e Técnicas Militares II.

d. A SI divide-se em quatro etapas: planejamento, ambientação, execução propriamente dita e manutenção.
e. Disponibilizar aos alunos ressuprimento irrestrito de água.
f. O ET é regulado na respectiva Ordem de Instrução do Curso.
-

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Planejar a existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

4. MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO - MAI

a. Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.
b. Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.
c. Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro mural, cavalete com Flip Chart, materiais improvisados e materiais de emprego militar em geral – MEM.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- AF para verificação da integração das disciplinas.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

- Não há.

- 5ª SITUAÇÃO INTEGRADORA DO CURSO DE CAVALARIA:

SITUAÇÃO INTEGRADORA	CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
	Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
3° ELD – MANEABILIDADE DAS FRAÇÕES DO PEL C MEC E RECONHECIMENTO ESCOLA	38	12	2	-	40	12	52

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CAVALARIA À SI 3° ELD:

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares.

Módulo	Unidade de Competência	Elemento de Competência	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
4	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec.	Técnicas Militares I Técnicas Militares II Emp Cav	**1. <u>ATITUDES</u>** **Adaptabilidade, Autoconfiança, Camaradagem, Combatividade, Cooperação, Coragem física, Decisão, Dedicação, Equilíbrio emocional, Iniciativa, Persistência, Proatividade, Responsabilidade, Rusticidade, Zelo** **2. <u>CAPACIDADES COGNITIVAS</u>** **Análise, Atenção seletiva,**
		Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec.		
		Operar as viaturas orgânicas dos R C Mec.		
		Empregar explosivos de emprego militar em operações.		
	Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.	Expedir ordens de acordo com as normas de comando.		
		Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações.		
		Interpretar ordem de operações.		
		Comandar pequenas frações em operações ofensivas.		
		Comandar pequenas frações em operações defensivas.		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
	Atuar em operações de reconhecimento e segurança em situação de guerra e de não guerra.	Atuar em operações de segurança, integrando forças de vigilância, cobertura e proteção.		
		Empregar pequenas frações da Arma nas operações de reconhecimento de eixo, zona e área.		**Comparação, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Raciocínio indutivo, Resolução de Problemas** **3. <u>CAPACIDADES FÍSICAS E MOTORAS</u>** **Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio, dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio, recuperado, Flexibilidade corporal, Força, dinâmica, Força estática, Força**

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA:	3° ELD – MANEABILIDADE DAS FRAÇÕES DO PEL C MEC E

	RECONHECIMENTO ESCOLA

1. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

a. Objetivos Gerais

1) Comandar as frações de tropa compatíveis com a sua graduação e correspondentes à sua QMS. (PROCEDIMENTAL)

2) Executar as principais funções e atividades operacionais – de guerra e não guerra, previstas para sua QMS, nas graduações de 3º Sargento e 2º Sargento não aperfeiçoado. (PROCEDIMENTAL)

3) Evidenciar os conteúdos atitudinais previstos no Perfil Profissiográfico do Curso. (ATITUDINAL)

4) Evidenciar as capacidades cognitivas previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

5) Evidenciar as capacidades físicas e motoras previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)

6) Evidenciar as capacidades morais previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE MORAL)

7) Evidenciar os valores previstos no Perfil Profissiográfico. (VALOR)

b. Objetivos Específicos para a Maneabilidade das Frações do Pelotão de Cavalaria Mecanizado

1) Técnicas Militares I

a) UD I – Peça de Apoio

- Executar deslocamentos embarcado pelos processos de: movimento contínuo, lanços alternados e lanços sucessivos. (FACTUAL)
- Identificar os tipos de desenfiamento e posições de tiro. (FACTUAL)
- Distinguir posição principal, suplementar e de muda. (CONCEITUAL)
- Colocar a peça em posição. (PROCEDIMENTAL)
- Mudar a peça de posição. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar as técnicas, táticas e procedimentos para a execução dos fogos e transmissão dos informes. (FACTUAL)
- Transmitir informes. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os comandos por bandeirolas, gestos e sinais convencionados utilizados no emprego da fração. (FACTUAL)
- Comandar a fração por meio de bandeirolas, gestos e sinais convencionados. (PROCEDIMENTAL)
- Construir abrigos e espaldões para a fração. (PROCEDIMENTAL)

b) UD II – As Comunicações na Cavalaria

- Operar os conjuntos Rádios nível Pel/Esqd VHF/HF. (PROCEDIMENTAL)

c) UD III – Explosivos e Destruições: Não é o caso

d) UD IV – Grupo de Exploradores

- Aprestar e preparar a VTL Marruá e a VTNE Marruá Cargo para o combate. (PROCEDIMENTAL)
- Camuflar taticamente a VTL Marruá e a VTNE Marruá Cargo. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar e ocupar uma posição de observação. (PROCEDIMENTAL)
- Executar deslocamentos embarcados pelos processos de: movimento contínuo, lanços alternados e lanços sucessivos. (FACTUAL)
- Executar deslocamento a pé sem e com observação e fogos do inimigo. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o apoio mútuo entre as patrulhas. (PROCEDIMENTAL)

- Transmitir informes. (PROCEDIMENTAL)
- Comandar a fração por meio de bandeirolas, gestos e sinais convencionados. (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga. (PROCEDIMENTAL)

2) Técnicas Militares II

a) UD I – Seção VBR

- Aprestar e preparar a VBR EE-9 Cascavel para o combate. (PROCEDIMENTAL)
- Camuflar taticamente a VBR EE-9 Cascavel. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar e ocupar uma posição de tiro e observação. (PROCEDIMENTAL)
- Desenfiar a VBR EE-9 Cascavel no terreno. (PROCEDIMENTAL)
- Engajar, por meio de simulação, alvos diversos. (PROCEDIMENTAL)
- Executar deslocamentos embarcado pelos processos de: movimento contínuo, lanços alternados e lanços sucessivos. (FACTUAL)
- Executar o apoio mútuo entre as VBR. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os tipos de desenfiamento e posições de tiro. (FACTUAL)
- Distinguir posição principal, suplementar e de muda. (CONCEITUAL)
- Identificar as técnicas, táticas e procedimentos para a execução dos fogos e transmissão dos informes. (FACTUAL)
- Transmitir informes. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os comandos por bandeirolas, gestos e sinais convencionados utilizados no emprego da fração. (FACTUAL)
- Comandar a fração por meio de bandeirolas, gestos e sinais convencionados. (PROCEDIMENTAL)

b) UD II – Grupo de Combate

- Aprestar e preparar a VBTP EE-11 Urutu para o combate. (PROCEDIMENTAL)
- Camuflar taticamente a VBTP EE-11 Urutu. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar e ocupar uma posição de tiro e observação. (PROCEDIMENTAL)
- Desenfiar a VBTP EE-11 Urutu no terreno. (PROCEDIMENTAL)
- Descrever as fases da maneabilidade da fração. (FACTUAL)
- Identificar as técnicas de progressão. (FACTUAL)
- Explicar os tipos de deslocamentos embarcado. (CONCEITUAL)
- Executar deslocamentos embarcado pelos processos de: movimento contínuo, lanços alternados e lanços sucessivos. (FACTUAL)
- Executar deslocamento a pé sem e com observação e fogos do inimigo. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o apoio mútuo entre as esquadras. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os tipos de desenfiamento e posições de tiro. (FACTUAL)
- Distinguir posição principal, suplementar e de muda. (CONCEITUAL)
- Identificar as técnicas, táticas e procedimentos para a execução dos fogos e transmissão dos informes. (FACTUAL)
- Transmitir informes. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar os comandos por bandeirolas, gestos e sinais convencionados utilizados no emprego da fração. (FACTUAL)
- Comandar a fração por meio de bandeirolas, gestos e sinais convencionados. (PROCEDIMENTAL)

c)UD III – Viatura Blindada Guarani: Não é o caso
d) UD IV – Ações Complementares de Viaturas
- Balizar Viaturas
e) UD V – Morteiro Pesado: Não é o caso.

c. Objetivos Específicos para o Reconhecimento Escola
1) Técnicas Militares I
a) A realização da Maneabilidade das frações das Unidades Didáticas da Disciplina Técnicas Militares I, particularmente a UD I – Grupo de Exploradores e UD V – Peça de Apoio, são pré requisitos para a execução do Reconhecimento Escola.
b)UD I – Grupo de Exploradores

- Designar setores de tiro para a fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o roteiro de tiro das armas coletivas da fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
c) UD II – As Comunicações na Cavalaria
- Operar os conjuntos Rádios nível Pel/Esqd VHF/HF. (PROCEDIMENTAL)
d) UD III – Morteiro Pesado: Não é o caso
e) UD IV – Explosivos e Destruições: Não é o caso
f) UD V – Peça de Apoio
- Preparar as posições de tiro da Pç Ap. (PROCEDIMENTAL)
- Levantar alvos para o Mrt Me 81mm, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)

2) Técnicas Militares II
a) A realização da Maneabilidade das frações das Unidades Didáticas da Disciplina Técnicas Militares II, particularmente a UD I – Seção VBR e UD II – Grupo de Combate são pré requisitos para a execução deste Exercício.
b) UD I – Seção VBR
- Desenfiar a VBR EE-9 Cascavel no terreno. (PROCEDIMENTAL)
- Engajar, por meio de simulação, alvos diversos. (PROCEDIMENTAL)
- Designar setores de tiro para a fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o roteiro de tiro das armas coletivas da fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
b) UD II – Grupo de combate
- Desenfiar a VBTP EE-11 Urutu no terreno. (PROCEDIMENTAL)
- Designar setores de tiro para a fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar o roteiro de tiro das armas coletivas da fração, coordenado com o restante do pelotão. (PROCEDIMENTAL)
c) UD III – Ações Complementares de Viaturas
- Balizar Viaturas

d) UD IV – Armamento Anti Carro: Não é o caso
e) UD V – Viatura Blindada Guarani: Não é o caso
3) Emprego da Cavalaria
a) UD II – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado
(1) Assunto a. Escola da Guarnição
- Enunciar as funções dos integrantes do Pelotão na Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL)
- Emitir e executar os comandos da Escola da Guarnição. (PROCEDIMENTAL)
- Proceder de acordo com as normas de segurança previstas. (PROCEDIMENTAL)
- Embarcar e desembarcar das viaturas. (PROCEDIMENTAL)
- Executar os procedimentos previstos quando embarcado. (PROCEDIMENTAL)
(2) Assunto b. O Pel C Mec no Reconhecimento
- Identificar uma Z Reu e sua finalidade. (FACTUAL)
- Identificar as características de uma Z Reu. (FACTUAL)
- Ocupar uma Z Reu com o Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer eixo, zona e área. (PROCEDIMENTAL)
- Executar formações de combate, técnicas de progressão e mudanças de formação do Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o apoio mútuo entre as frações. (PROCEDIMENTAL)
- Estabelecer uma Ligação (PROCEDIMENTAL)
- Comandar o Pelotão por meio de bandeirolas, gestos e sinais convencionados. (PROCEDIMENTAL)
- Executar as Técnicas Especiais de Reconhecimento (ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga, campos minados). (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga. (PROCEDIMENTAL)
- Transmitir informes. (PROCEDIMENTAL)
- Executar as ações mediante contato com o inimigo, respectivas à sua fração. (PROCEDIMENTAL)
- Atacar uma posição inimiga com o Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Empregar o combinado VBR/GC. (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer, preparar e ocupar uma P Bloq. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a Confecção e preenchimento dos roteiros de tiro (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a confecção do Plano de Fogos do Pel C Mec (PROCEDIMENTAL)
- Preparar a carta topográfica e executar o processo de locação rápida. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher Relatório de Missão (PROCEDIMENTAL)
(3) Assunto h. Apoio ao Combate e Logística do Pel C Mec
- Identificar o desdobramento da Área de Trens da Subunidade. (FACTUAL)
- Solicitar o ressuprimento nas diversas classe (I, III, V, VII, IX). (PROCEDIMENTAL)
- Realizar as diferentes formas de ressuprimento (na posição, preposicionado e fora da posição. (PROCEDIMENTAL)

(4) Assunto i. Trabalho de Comando
- Planejar os diversos tipos de Operações (CAPACIDADE COGNITIVA)
- Preparar corretamente os meios utilizados em uma Ordem de Operações (PROCEDIMENTAL)
- Identificar as fases do Trabalho de Comando (FACTUAL)
- Explicar as fases do Trabalho de Comando (CONCEITUAL)
- Emitir uma Ordem de Operações à sua fração, baseado nas Ordens do Cmt Esqd C Mec e do Cmt Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar uma Matriz de Sincronização (PROCEDIMENTAL)
- Realizar o Ensaio da Matriz de Sincronização. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar Ordem Fragmentária. (FACTUAL)
- Interpretar uma Ordem Fragmentária, extraindo as informações necessárias para sua execução. (CONCEITUAL)
- Emitir uma Ordem Fragmentária à sua fração. (PROCEDIMENTAL)

2. ORIENTAÇÕES PARA A SITUAÇÃO INTEGRADORA

a. A SI integra disciplinas aprendidas durante o Período de Qualificação na ESA.

b. A SI prepara o aluno para a solução de problemas práticos inerentes à profissão.

c. A SI 3° ELD é a execução de um Exercício de Longa Duração pelos alunos do C Cav, nas áreas do Campo de Instrução da ESA, que integra conhecimentos na realização da Maneabilidade das Frações e posteriormente na execução de uma operações de reconhecimento por 01 (um) Pel C Mec enquadrado numa Força de Segurança e, por consequência na prática de táticas, técnicas e procedimentos do Pelotão de Cavalaria Mecanizado. Deverão ser enfatizados os assuntos referentes ao Pel C Mec no Rec de Eixo e ao Trabalho de Comando. Este Exercício ainda tem a finalidade de consolidar na prática os conhecimentos adquiridos durante as disciplinas Técnicas Militares I e Técnicas Militares II e de integrar a Maneabilidade de todas as Frações do Pel C Mec, trabalhando em conjunto e enquadradas em uma Manobra de Nível Pelotão.

d. Os Alunos executarão oficinas da frações, focadas na maneabilidade das mesmas. Após isso, ocuparão uma Zona de Reunião e emitirão as Ordens ao Pelotão em D-1. Em D, os Alunos executarão um Reconhecimento de Eixo “Escola”. Ao final do Dia D ocuparão uma Posição de Bloqueio e realizarão todas as medidas previstas.

e. A SI divide-se em quatro etapas: planejamento, ambientação, execução propriamente dita e manutenção.

f. Disponibilizar aos alunos ressuprimento irrestrito de água.

g. O ET é regulado na respectiva Ordem de Instrução do Curso.

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Planejar a existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

4. MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO - MAI

a. Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

b. Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

c. Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro mural, cavalete com Flip Chart, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- AF para verificação da integração das disciplinas.

c. Avaliação Somativa

- Não há.

- 6ª SITUAÇÃO INTEGRADORA DO CURSO DE CAVALARIA:

SITUAÇÃO INTEGRADORA	CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
	Diu	Not	Diu	Not	Diu	Not	GERAL
4º ELD – RECONHECIMENTO/ MOVIMENTOS RETRÓGRADOS (EXERCÍCIO DUPLA AÇÃO)	38	12	2	-	40	12	52

- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CAVALARIA À SI Op DUPLA AÇÃO:

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
5	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.	Operar armamentos orgânicos dos R C Mec.	Técnicas Militares I Técnicas Militares II Emp Cav	**1. <u>ATITUDES</u>** **Adaptabilidade, Autoconfiança, Camaradagem, Combatividade, Cooperação, Coragem física, Decisão, Dedicação, Equilíbrio emocional, Iniciativa, Persistência, Proatividade, Responsabilidade, Rusticidade, Zelo** **2. <u>CAPACIDADES COGNITIVAS</u>** **Análise, Atenção seletiva, Comparação, Planejamento, Raciocínio dedutivo, Raciocínio indutivo, Resolução de Problemas** **3. <u>CAPACIDADES FÍSICAS E MOTORAS</u>** **Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio, dinâmico, Equilíbrio estático, Equilíbrio, recuperado, Flexibilidade corporal, Força, dinâmica, Força estática, Força**
		Operar os materiais de comunicações orgânicos dos R C Mec.		
		Operar as viaturas orgânicas dos R C Mec.		
		Empregar explosivos de emprego militar em operações.		
	Atuar em operações básicas realizadas em situação de guerra.	Expedir ordens de acordo com as normas de comando.		
		Utilizar o terreno nas operações de pequenas frações.		
		Interpretar ordem de operações.		
		Comandar pequenas frações em operações ofensivas .		
		Comandar pequenas frações em operações defensivas.		
	Atuar em operações de reconhecimento e segurança em situação de guerra e de não guerra.	Atuar nas operações de segurança, integrando forças de vigilância, cobertura e proteção.		
		Empregar pequenas frações da Arna nas operações de reconhecimento de eixo, zona e área.		

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS: Comandar pequenas frações da Arma em operações básicas realizadas em situação de guerra, integrado às funções de combate. Comandar pequenas frações em operações complementares.				
Módulo	**Unidade de Competência**	**Elemento de Competência**	**DISCIPLINAS**	**EIXO TRANSVERSAL**
				explosiva, Resistência física aeróbica, Resistência física anaeróbica, Resistência física muscular localizada **4. CAPACIDADES MORAIS** **Autoconhecimento**

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA:	4º ELD – RECONHECIMENTO/ MOVIMENTOS RETRÓGRADOS (EXERCÍCIO DUPLA AÇÃO)

1. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

a. Objetivos Gerais

1) Comandar as frações de tropa compatíveis com a sua graduação e correspondentes à sua QMS. (PROCEDIMENTAL)

2) Executar as principais funções e atividades operacionais – de guerra e não guerra, previstas para sua QMS, nas graduações de 3º Sargento e 2º Sargento não aperfeiçoado. (PROCEDIMENTAL)

3) Evidenciar os conteúdos atitudinais previstos no Perfil Profissiográfico do Curso. (ATITUDINAL)

4) Evidenciar as capacidades cognitivas previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

5) Evidenciar as capacidades físicas e motoras previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)

6) Evidenciar as capacidades morais previstas no Perfil Profissiográfico. (CAPACIDADE MORAL)

7) Evidenciar os valores previstos no Perfil Profissiográfico. (VALOR)

b. Objetivos Específicos

Emprego da Cavalaria

a) UD I – Considerações Básicas e Escalões da Arma de Cavalaria

(1) Assunto a. Evolução Histórica da Arma

- Identificar a evolução histórica da Arma. (FACTUAL)
- Compreender o Estágio Atual da Arma de Cavalaria no Exército Brasileiro. (CONCEITUAL)

(2) Assunto e. GU, U e SU da Arma

- Identificar a Estrutura Organizacional das Grandes Unidades, das Unidades e das Subunidades da Arma de Cavalaria. (FACTUAL)
- Identificar a localização das Grandes Unidades, Unidades e Subunidades de Cavalaria do Exército Brasileiro. (FACTUAL)

d) UD II – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)

(1) Assunto b. O Pel C Mec no Reconhecimento

- Identificar uma Z Reu e sua finalidade. (FACTUAL)
- Identificar as características de uma Z Reu. (FACTUAL)
- Ocupar uma Z Reu com o Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer eixo, zona e área. (PROCEDIMENTAL)
- Executar formações de combate, técnicas de progressão e mudanças de formação do Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Executar o apoio mútuo entre as frações. (PROCEDIMENTAL)
- Estabelecer uma Ligação (PROCEDIMENTAL)
- Comandar o Pelotão por meio de bandeirolas, gestos e sinais convencionados. (PROCEDIMENTAL)
- Executar as Técnicas Especiais de Reconhecimento (ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga, campos minados). (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga. (PROCEDIMENTAL)
- Transmitir informes. (PROCEDIMENTAL)
- Executar as ações mediante contato com o inimigo, respectivas à sua fração. (PROCEDIMENTAL)
- Atacar uma posição inimiga com o Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Empregar o combinado VBR/GC. (PROCEDIMENTAL)
- Reconhecer, preparar e ocupar uma P Bloq. (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a Confecção e preenchimento dos roteiros de tiro (PROCEDIMENTAL)
- Realizar a confecção do Plano de Fogos do Pel C Mec (PROCEDIMENTAL)
- Preparar a carta topográfica e executar o processo de locação rápida. (PROCEDIMENTAL)
- Preencher Relatório de Missão (PROCEDIMENTAL)

(2) Assunto h. O Pel C Mec nas Op Def (Movimentos Retrógrados)

- Executar o Retraimento sem pressão e o Retraimento com pressão, enquadrado nas Frações do Pel C Mec (PROCEDIMENTAL)
- Explicar os procedimentos das diversas frações do Pel C Mec na Ação Retardadora. (CONCEITUAL)
- Preparar e ocupar a PIR. (PROCEDIMENTAL)
- Preparar e ocupar posições subsequentes. (PROCEDIMENTAL)
- Executar patrulhas de reconhecimento à frente da PIR. (PROCEDIMENTAL)

- Retardar o inimigo enquadrado nas frações do Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)

(3) Assunto h. Apoio ao Combate e Logística do Pel C Mec

- Identificar o desdobramento da Área de Trens da Subunidade. (FACTUAL)
- Solicitar o ressuprimento nas diversas classe (I, III, V, VII, IX). (PROCEDIMENTAL)
- Realizar as diferentes formas de ressuprimento (na posição, preposicionado e fora da posição. (PROCEDIMENTAL)

(4) Assunto i. Trabalho de Comando

- Planejar os diversos tipos de Operações (CAPACIDADE COGNITIVA)
- Preparar corretamente os meios utilizados em uma Ordem de Operações (PROCEDIMENTAL)
- Identificar as fases do Trabalho de Comando (FACTUAL)
- Explicar as fases do Trabalho de Comando (CONCEITUAL)
- Emitir uma Ordem de Operações à sua fração, baseado nas Ordens do Cmt Esqd C Mec e do Cmt Pel C Mec. (PROCEDIMENTAL)
- Confeccionar uma Matriz de Sincronização (PROCEDIMENTAL)
- Realizar o Ensaio da Matriz de Sincronização. (PROCEDIMENTAL)
- Identificar Ordem Fragmentária. (FACTUAL)
- Interpretar uma Ordem Fragmentária, extraindo as informações necessárias para sua execução. (CONCEITUAL)
- Emitir uma Ordem Fragmentária à sua fração. (PROCEDIMENTAL)

2. ORIENTAÇÕES PARA A SITUAÇÃO INTEGRADORA

a. A SI integra disciplinas aprendidas durante o Período de Qualificação na ESA.

b. A SI prepara o aluno para a solução de problemas práticos inerentes à profissão.

c. A SI 4° ELD é a execução de um Exercício no Terreno (ET) pelos alunos do C Cav, nas áreas de instrução do CMO, em Organizações Militares de Cavalaria integrantes do SISFRON, de forma que o Aluno possar travar contato com os Meios de Emprego Militar mais modernos existentes nas Frações de Cavalaria Mecanizada do Exército Brasileiro, que poderão vir a ser empregados pelo Futuro Sargento após a conclusão do Curso.

d. Esta SI integra conhecimentos na realização de Operações Complementares (Reconhecimento e Segurança), de Operações Defensivas (Movimentos Retrógrados), até o nível Pelotão, e de visitação à Organizações Militares de Cavalaria existentes naquele Comando Militar de Área. -

e. O Exercício no Terreno deverá ser Planejado de forma que 02 (dois) Pel C Mec mobiliados por Alunos, apoiados por Seções de Comando também mobiliadas por Alunos, simulando Partidos Opostos, executem ações simultâneas no mesmo eixo (Reconhecimento e Movimento Retrógrado), no Formato Dupla Ação.

-

f. A SI divide-se em quatro etapas: planejamento, ambientação, execução propriamente dita e manutenção.

g. Disponibilizar aos alunos ressuprimento irrestrito de água.

h. O ET é regulado na respectiva Ordem de Instrução do Curso.

i. De forma a aproveitar de maneira mais eficaz os Tempos de Instrução no Terreno, os deslocamentos Rodoviários entre a Guarnição de Três

Corações – MG e a Guarnição de Destino no Comando Militar do Oeste deverão ocorrer aos Sábados e Domingos anteriores ao Exercício e, na Sexta-Feira e no Sábado após o Término do Exercício.

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares (EB70-CI-11.423). Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Coordenar com a OM Apoiadora a existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico e existência de equipes médicas escaladas no exercício, todas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulâncias, com motoristas escalados, tanto no exercício quanto na sede da OM Apoiadora. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

4. MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO - MAI

a. Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

b. Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

c. Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro mural, cavalete com Flip Chart, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. <u>Avaliação Diagnóstica</u>

- Não há.

b. <u>Avaliação Formativa</u>

- AF para verificação da integração das disciplinas.

c. <u>Avaliação Somativa</u>

- Não há.